

Presidencia da L. B. A.



Aspectos da solenidade de transmissão do elevado cargo de presidente da benemérita instituição, Legião Brasileira de Assistência, seção do Estado de Santa Catarina, vendo-se a exma. sra. d. Marieta Konder Bornhausen e o sr. deputado dr. Ylmar Corrêa, quando pronunciavam seus magníficos discursos que foram aplaudíssimos pela numerosa assistência que superlotava todas as dependências da sede da L.B.A.



DIRETOR DE REDAÇÃO:

Martinho Callado Jor.

REDATORES:

Waldyr de Oliveira Santos

Walter F. Piazza

Hernani Porto

GERENTE:

Romeu José Vieira

A GAZETA

Diretor proprietário:

JAIRO CALADO

Florianópolis, domingo, 8 de abril de 1951

ANO XVII

Rua Conselheiro Matta, 51

Fone: 1.656

Numero avulso: Cr\$ 1,00

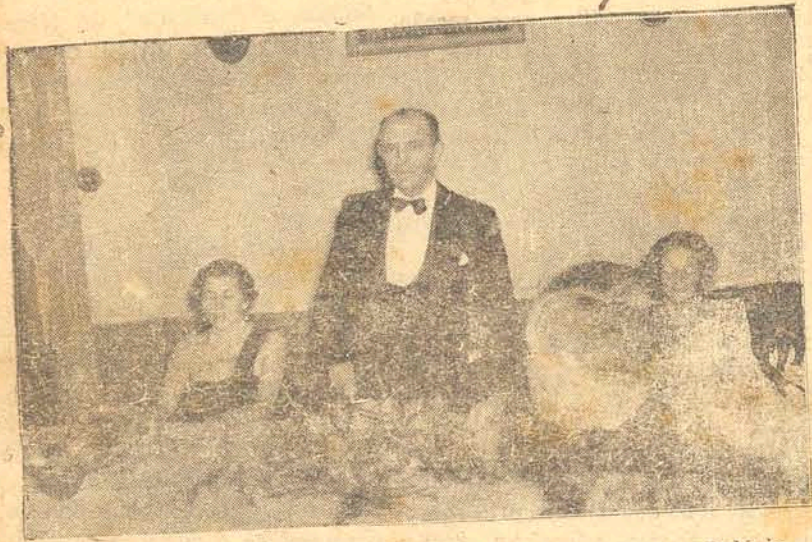
ASSINATURAS:

Semestre Cr\$ 60,00

Ano Cr\$ 120,00

NUMERO 3.875

A VI. Exposição Agro-Pecuária de Lajes e a visita do Ministro João Cleofas



O ministro João Cleofas, discursando no banquete em Palácio

A VI Exposição-Feira Agro-Pecuária de Lajes, realizada de 30 de março a 1º de abril, foi um acontecimento altamente expressivo, vindo demonstrar as possibilidades e o espírito de iniciativa do povo lajeano, no que concerne aos problemas da agricultura e da pecuária, que ali se encontram no mais alto nível.

A Comissão de Honra, teve a representação das maiores expressões do mundo oficial, como fôsem os Srs. Irineu Bornhausen, Governador do Estado; Dom Daniel Hostin, Bispo Diocesano; João Cleofas, Ministro da Agricultura; dr. Afonso Maria Cadoso da Veiga, Executor do Acórdão Unico; dr. Osny Medeiros Régis, prefeito municipal; Euclides Granzotto, presidente da Câmara de Vereadores; dr. Ivo Guilhon Pereira de Melo, juiz de direito; tenente-coronel Olimpio de Sá Tavares, comandante do 2º Batalhão Rodoviário e Tito Bianchini, presidente da Associação Rural de Lajes.

As festividades tiveram início com

festação de simpatia, por milhares de pessoas que se aglomeravam ao longo das ruas do trajeto.

Realizado o desfile escolar-desportivo, no qual tomaram parte os elementos do 2º Batalhão Rodoviário, rumaram as autoridades para o recinto da Exposição, cuja inauguração decorreu em meio de grande entusiasmo.

FALA DO DR. BAYER FILHO

Abrindo a Exposição, no impedimento do dr. João Colin, Secretário da Agricultura, que por achar-se ligeiramente enfermo, não pôde comparecer, falou o dr. João Bayer Filho, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, Exmo. Sr. Governador do Estado. Digníssimas Autoridades Cíveis, Militares e Eclesiásticas. Exmo. Sr. Presidente da Comissão Central Organizadora dos Festejos. Exmas. Senhoras. Meus Senhores.

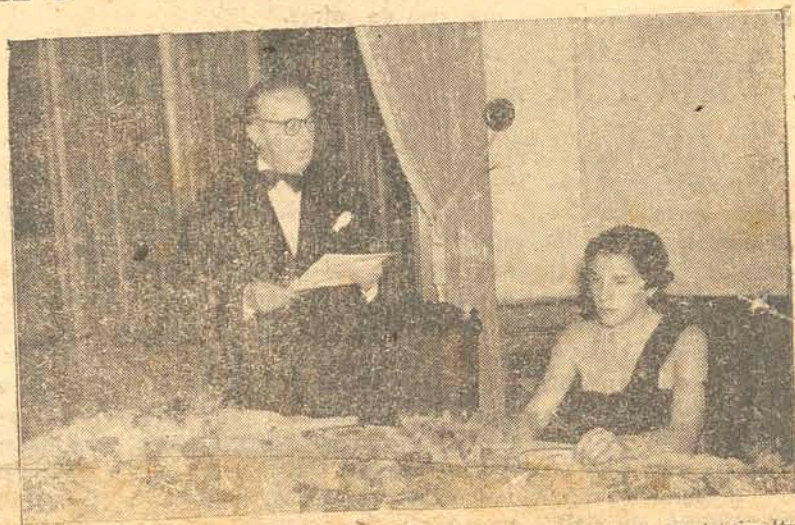
É Lajes o centro dessa formosa e rica região serrana, que tanto en-

res, e tudo um encantamento aos olhos admirados do viajante que aqui aporta.

E, si a paisagem evoca inspiração quase divina, a gente generosa e boa lhe completa a contestura, no amor à grei e do seu engrandecimento. Porque gente de trabalho e de patriotismo, o povo lajeano tem sabido corresponder pelo esforço, pela inteligência e pela cultura, a todas as dádivas da Providência.

A Exposição que hoje realiza, deslumbrante e grandiosa, do produto do solo fecundo e do trabalho persistente e glorificador, está a dizer, bem alto, da valia da terra e da grandeza e das virtudes do homem que a desfruta e habita. Lajes, cidade acolhedora, eu te saúdo!

—:—
Era assim, meus senhores, que devia estar falando, aqui, neste instante, o meu ilustre colega Dr. João Colin, esse digno e dinâmico Secretário de Estado, a quem, como titular



O Governador Irineu Bornhausen saudando o ministro da Agricultura

nos do País.

Ora, essa recomendação, ratificada pelos mais eminentes técnicos do Ministério da Agricultura, entre os quais cito Otávio Domingues, só

Cleofas, nosso — e grifo a palavra — nosso eminente e querido Ministro da Agricultura, que veio trazer, em pessoa, o seu apoio a esta realização e a sua fé nos destinos econômicos desta região e de Santa Catarina. E assinalamos que é esta a primeira visita oficial de Sua Excia. como Ministro da Agricultura e é Sua Excia. o primeiro Ministro da Agricultura que visita a Exposição de Lajes.

E, ainda, meus senhores, aqui está prestigiando esta jornada vitoriosa, de trabalho e persistência, o ilustre Sr. Irineu Bornhausen, nosso — e grifo igualmente a palavra — nosso Governador, eleito partidariamente, mas colocado acima dos Partidos, para governar Santa Catarina com todos os catarinenses de boa vontade. E Lajes bem merece todas essas homenagens.

Porque acima do gesti, da dedicação, do esforço, do capricho dos criadores locais, no apuro da raça e da criação e do trato dos seus rebanhos, que por si já seria um elevado título meritório para o



As sras. Dulce Fonseca Cabral, Adir Garofallis Ribeiro, Ada Filomeno Fontes e América Machado da Veiga, em Palácio

da Agricultura, caberia, dentro de uma praxe antiga, inaugurar este grandioso certame.

Tendo Sua Excia. adoecido, fui designado pelo Exmo. Sr. Governador do Estado, para substituí-lo.

Embora a pobreza conhecida do meu espírito, é com a maior satisfação que desempenho a honrosa e alta incumbência.

—:—
É esta a grande festa, a festa MAIOR, como se diria, com propriedade, da festa do povo desta região. Aqui, se reúne, hoje, o que Lajes e a serra têm de mais representativa, especialmente na indústria, na lavoura e na pecuária. E é esta, a pecuária, a coluna mestra da economia e da riqueza do Planalto. E tão eloquente e significativa ela é, que de vários Estados da República afluem hoje à cidade engalanada, inúmeros visitantes e interessados.

É que corre longe, já bem longe, a notícia de que é Lajes possuidora de um dos melhores rebanhos bovi-

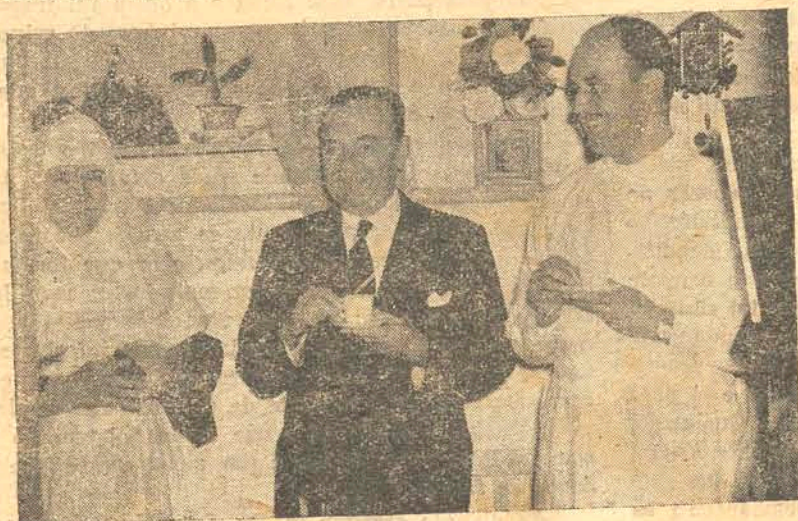
por si, é um título que honra a cidade, os criadores da região e os promotores desta festa.



Aspecto da churrascada, no recinto da 6ª Exposição Agro-Pecuária, vendo-se os srs. ministro da Agricultura, Governador do Estado e prefeito Osny Medeiros Régis

Mas ha a destacar a presença ao certame do Exmo. Sr. Dr. João

apóio das autoridades competentes. (Continua na 1ª pág.)



O Governador Irineu Bornhausen ladeado pela Revma. Irmã diretora e pelo dr. Vitor Gutierrez, diretor-médico da Maternidade "Teresa Ramos"

a chegada do Ministro João Cleofas, vai de Santa Catarina. Os seus campos imensos, os pinheirais infindos, a água, a terra, o céu, os

Clube R. 6 de Janeiro — Estreito

PROGRAMA PARA O MÊS DE ABRIL DIAS 14 E 28 SOIRÉE — OS SOCIOS TERÃO INGRESSO MEDIANTE APRESENTAÇÃO DO TALÃO DE QUITAÇÃO E DAS SENHORITAS EXIGE-SE APRESENTAÇÃO DE CONVITE OU CARTEIRA EXPEDIDA PELO CLUBE. MESAS A RESERVAR COM LIDIO SILVA.

JORNALISTA WALDYR DE OLIVEIRA SANTOS

Vê passar hoje, sua data natalícia, o nosso prezado colega de imprensa, jornalista Waldyr de Oliveira Santos, funcionário da I. O. E., e benquisto redator deste jornal.

Espírito nobre e atilado, sempre a serviço das boas causas, o distinto nataliciante, iniciou-se nas lides jornalísticas nos primeiros anos de juventude e dedicou-se desde logo, à luta árdua dos que não fazem do jornal um balcão, mas crua apostolado. Todos os assuntos em foco, que diretamente interessam aos destinos do nosso povo, são por Waldyr Santos, abordados, com desprendimento e coragem.

Muitas vezes, quando o comodismo de alguns pensadores de fachada, preferem o silêncio ao franco debate, Waldyr, surge na arena, a peito descoberto, possuído do melhor idealismo.

Apreciado cronista, com seus comentários sobre o movimento desportivo catarinense, tem cooperado muito no maior desenvolvimento dos nossos desportos.

Ao querido amigo e colega das boas e más horas, pois, na sua data natalícia, nossos abraços fraternos, com sinceros votos de felicidades.

BRAULINDA DOS REIS FERRARI

Repercutiu pesadamente nesta Capital, o falecimento ontem, da exma. sra. d. Braulinda dos Reis Ferrari, viúva do nosso saudoso conterrâneo, sr. Teodoro Ferrari, e pessoa largamente estimada em nossa sociedade, dada as virtudes que exornavam o seu boníssimo coração.

A extinta era mãe do nosso prezado amigo, sr. dr. Heitor Ferrari, alto funcionário federal.

Muito relacionada no seio das pessoas de suas relações e amizades, d. Bola, como era conhecida na intimidade gozava da estima e apreço de todos os que com ela privaram.

A "Gazeta" envia à exma. família enlutada as expressões do seu maior pesar, pelo golpe que vem de sofrer.

RIGOR NA ARRECAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

RIO, 7 (A.G.) — No gabinete do ministro da Fazenda realizou-se, ontem nova reunião para estudar as medidas de melhor arrecadação do imposto de renda, estando presentes os srs. Horácio Laffer, titular da pasta, Andrade Queiroz, diretor-geral da Fazenda Nacional, e Cezar Prieto, diretor da Divisão do Imposto de Renda. Foi examinado o plano elaborado pelo diretor da Divisão do Imposto de Renda, a fim de estabelecer severo controle da arrecadação, cobrindo a evasão de impostos retidos na fonte, como dividendos, ações ao portador, juros de operações imobiliárias e outros. Os novos formulários já estão sendo impressos. O sr. Cezar Prieto informou que estão sendo examinadas as informações sobre rendimentos pagos pelos contribuintes a terceiros.

Sómente no Distrito Federal deverão ser examinados mais de quatro milhões de fichas contendo as informações citadas, além das que foram objeto do referido exame.

ALUGA-SE

Confortável apartamento no centro da cidade. Tratar à Avenida Hercílio Luz n. 157.

nhas e soldos. Pode-se convir não haver meio mais próprio para desencorajar e levar ao desespero e desânimo, quem tanto precisava de incentivo nas suas lutas com a terra. A debilitada física e moralmente era assim aplicado o despotismo mais feroz e inconsciente.

Uma ligeira prova do systema de proceder, na epoca. Imperava, no Rio de Janeiro, o vice-rei, o trulento Conde de Resende, de tenebrosa memoria. Aqui o muito humano e compassivo T. Coronel João Alberto de Miranda Ribeiro, ultima década de 1700. Assediado por constantes lamentações, João Alberto faz um angustioso apelo ao Conde: A gente da terra implora o pagamento de uma dívida de quatro annos de soldos e farinhas e ele, por ela intercede, recorrendo à bondade do vice-rei. A resposta do fero homem não se fez esperar, acompanhada da infalível e severa reprimenda: "V.S. foi para administrar e não para inovar cousas". De modo que pagar dividas, para o rotundo tyrante, era completa novidade!

Em taes circunstancias, morria todo o estímulo para o trahalho se não já estivesse, por si, impossibilitado pelo regimen da caserna.

Todos os precalços e atos máus de administrações ineptas e despoticas, por que passaram os açorianos, e também os antecedentes de ingenua indisposição para as lides, da lavoura, isto é, de alguns, motivaram o insucesso de seu esforço de produzir, e causas outras já apontadas, em concorreram para tal resultado e que certo bem ponderados, à sombra de uma serena justiça, dão bastante o que pensar.

Em que pese ao julgamento apressado de amadores, a ilha de Sta. Catharina não é fértil. Percorri-a em todos os recantos e sentidos, por diversas vezes; confabulei longamente com os seus agricultores, e conclui que não é justo o juizo de inoperosidade, que se costuma fazer dos açorianos e dos seus descendentes.

Quem passa pelas estradas, se extasia ante o verde brilhante dos cafeeiros, bananeiras e outros vegetaes, que circundam as moradas. Mas aquilo não passa de uma centena de metros, até onde alcançam os detritos domesticos, carregados de materia organica e fosforos. Fóra d'ahi, para os lados e morros acima impera o capim de colchão agressivo e cortante. O solo é pedregoso de um gorgulho grosso, a que chamam salmoirão. Excetuam-se trechos, onde a origem do solo é diabásica, mas raros, para os lados das varzeas de Canavieiras, Ribeirão e talvez Pantanal. A grande maioria é fraquíssima, bastando um olhar sobre os morros desadados. Erma de vegetação, não outra que os citados capins, prova que a camada humifera, era muito tunue foi arrastada pelas chuvas, após a primeira roçada. N'essas

Nossa Vida

ANIVERSARIOS.

PROF. GERSON BOSCO DOS SANTOS

Aniversaria hoje, o sr. professor Gerson Bosco dos Santos, digno funcionário do Banco "INCO", desta praça, onde é estimado por seus auxiliares pela sua competência e dedicação. O nosso ilustre e particular amigo foi integrante da F. E. B., estando na Associação dos Ex Combatentes do Brasil — Seção de Santa Catarina.

ERIBERTO JOSÉ

Assinada a data de hoje o transcurso do terceiro aniversario natalicio do gracioso menino Eriberto José, filho do sr. Eriberto Meurer e de sua exma. esposa d. Dolores Oliveira Meurer.

O pequeno aniversariante oferecerá aos que lhe querem bem, uma farta mesa de doces em sua residencia.

— X —
— X —

Instaladora de Florianópolis distribuidores das afamadas Lampadas Philips. — Descontos máximos para revendedores. Possui sempre estoque para pronta entrega. — Rua Trajano n. 11 — Fone: 1.674.

X X X

Comemora hoje a passagem de sua data natalícia a exma. sra. D. Ruth Alvarenga Horta Barbosa, digna esposa do Dr. Horta Barbosa, Diretor do Serviço Florestal do Estado.

A distinta aniversariante que goza de estima geral na nossa sociedade, receberá, por certo, inúmeras manifestações de simpatia, as quais juntamos as nossas.

MENINO ROBERTO

Festeja hoje, seu 2º aniversario o inteligente menino Roberto Alvarenga Horta Barbosa, filho do Dr.

Horta Barbosa e de sua exma. esposa.

Desejamos ao Robertinho um mundo cheio de felicidades.

ALFREDO BECKERT

A efeméride de amanhã assinala o aniversario natalicio do nosso estimado conterrâneo sr. Alfredo Beckert, dinamico subgerente da Fabrica de Bordados Hoepcke.

— O —

Lampadas Philips, uma delicia para seus olhos, não estragam a vista — Duram mais e consomem menos corrente.

— O —

Faz anos amanhã, a graciosa senhorita Edillia Maria Bernardes, funcionária da Pe-

UM POR DIA...

Depois de vários dias de ausência, eis que ressurgem nestas colunas o nosso "Um por dia...", que promete daqui por diante, fazer o possível para atender aos reclamos dos que nêle confie.

Como "reentrê", essa secção, abordará hoje, o policiamento em nosso Mercado Publico.

Como é do conhecimento de todos os que demandam diariamente, aquele próprio municipal, em busca do "pão de cada dia", existe ali, dois policiais, que fazem o serviço de policiamento.

Pois bem, os supracitados milicianos, sem mais nem menos, de "casse-tête", de quando em vez esbordoam menores e pacatos cidadãos, sem que para tal haja motivo.

Outro dia, assistimos um dos policiais, cujo nome não conseguimos apurar, mas que atende pelo sobrenome de Santos, esbordoar impiedosamente um menor, pelo simples motivo de estar aquele, assistindo pacatamente o movimento da "fila do leite".

nitenciaria do Estado, filha da exma. sra. Edith de Almeida Bernardes, diretora do Grupo Escolar José Arantes, de Camboriú.

PERCILIANA B. DA CUNHA

Transcorre amanhã, o aniversario natalicio da exma. sra. d. Perciliana Batista da Cunha, digna esposa do nosso amigo sr. Dario Alexandre da Cunha, musico reformado do Exercito.

ANASTACIO J. KATCIPIS

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do nosso estimado e benquisto conterrâneo sr. Anastacio J. Katcipis, acatado comerciante nesta praça.

Pessoa dotada de um bonissimo coração, por isso, o aniversariante será muito felicitado pelos seus inumeros amigos.

O ato deshumano do referido policial, um "papa-pirão" perverso e malerado, provocou dos presentes indignação geral, provocando protesto.

Não satisfeito com o espancamento do menor em causa, o soldado Santos, o "valiente" do Mercado Publico, investiu furioso para um peccato cidadão do nosso alto comércio, com atitudes grosseiras e com termos de baixo calão, não agredindo-o, devido a intervenção de terceiros.

Urge, portanto, que a Administração Municipal, à cuja frente, se encontra o honrado e ilustre prefeito Paulo Fontes, tome as providências devidas junto ao sr. dr. Secretário de Segurança Publica, no sentido de remover aquele "valiente" do nosso Mercado, antes que algo de grave venha acontecer naquele local publico, e que puna com energia e rigorosamente o referido policial.

Aqui fica, pois, o apelo de "Um por dia...", na certeza de que aquelas duas altas autoridades tomem as providências cabíveis.

Os Açorianos. Os Juizes de Fóra

(Continuação da 1ª pág.)

condições, não só a Ilha, como o continente proximo, na franja do litoral.

O sabio naturalista A. Saint Hilaire que transitou pela Ilha em 1820, assim a respeito se expressa: "Os valles e as varzeas são muito férteis, já não acontecendo o mesmo com os morros, cujo solo pedregoso comô tive occasião de dizer, se torna dia a dia, menos favoravel á cultura; devido á sua forte declividade, por onde as aguas pluvias acarretam, para os valles, o humus vegetal, de que eles se revestem, e não são renovados artificialmente (Pag. 85 do livro "Os Açorianos" do Dr Oswaldo Cabral.)

A palavra do Dr. Antonio A. Lisboa, pag. 84, do livro citado do Dr. O. Cabral: "O fracasso de sua agricultura (dos Açorianos) no sul do Brasil e particularmente em Sta. Catharina, pôde ser attribuido á pobreza do solo, excessivamente arenoso e quasi sempre improprio á agricultura, desde que foi esgotada, nas primeiras plantações a pequena camada de humus. Razão portanto não assiste "aos autores coevos" classificando de muito fértil a Ilha Certo não eram eles entendidos no assunto, desde que as suas lides eram muito outras. A referencia ao sul do Brasil não tem procedencia, desde que lá eles prosperaram e que a sua agricultura ainda é hoje a grande fornecedora do abastecimento do Rio de Janeiro e outras cidades do norte do paiz.

Outra cousa de deperecimento dos Açorianos, n'este Estado, foram as condições sanitarias. O que esperar de individuos, cujo organismo é corroído pelo verminose e devastado pelo impudismo? A Ilha sempre foi doentia. Antes da colonisação, os Carijós seus senhores e ocupantes, já sofriam dos mesmos males. Infelizmente tal situação ainda perdura. Por vezes, navegantes de passagem encontravam-na inteiramente abandonada. Os selvicolas, acossados pela maleita, fugiam, ganhando o continente e lá para as bandas dos planaltos de Angelina e Ranha Queimado, deparavam o seu verdadeiro sanatório. O almirante Anson, em 1844, quasi em nossos dias, desembarcou aqui sua gente, atacada pelo escorbuto. Pois bem, reembarcou-a as pressas, com mais doentes, dos que havia feito descer á terra. Outrotanto não podiam fazer os Açorianos, como algemados, em sua nova morada.

Como disse acima, tão triste situação é quasi a mesma dos tempos anteriores. Um pouco de drenagem e limpeza dos matos proximos ás moradas, expurgando-os das bromelias (gravatás), restituiriam á terra as suas condições

de salubridade. Seria isso objeto de uma organização simples, a cujo respeito sempre clamei em meus mal alinhados escritos. Mas em vão. Nada resolve só em declarar indolentes os habitantes da Ilha, quando, em pura consciência, sabemos que essa propalada indolência é apenas um estado pathologico, consequencia da incuria e indiferença de outros. Parece assim um máu fado a perseguir essa pobre gente em todas as suas gerações.

Voltemos ainda a Saint Hilaire, citando o seu livro "Viagem ao Rio G. do Sul", pag. 25. Chamou-me a atenção, desde a minha entrada n'esta Capitania (1820), o ar de liberdade de todos, que tenho encontrado e a estresa de seus gestos, livres da languidez, que caracteriza os habitantes do interior. Seus movimentos têm mais vivacidade e ha menos afabilidade, em suas maneiras. Em uma palavra: são mais homens. Ao sair de Viamão, cruzei um grande numero de homens, muito parecidos entre si, sem que podesse atinar o motivo d'isto. Todos eram brancos, corpulentos e bem conformados, a maior parte dotados de cabelos castanhos. "O que serve para comprovar o milenar aphorismo: "A terra é que faz o homem". Esse elemento humano que o grande Naturalista achou tão alto-neiro e robusto, transpirando saude, era o mesmo açoriano, que uma parte, aqui ficou e a outra foi transportada para navios menores, pois os que vinham do reino não tinham acesso ao pórtio do Rio Grande. Os habitantes de Viamão eram a gente ou seus descendentes, que Brito Peixoto levou da Laguna.

Está esmagadoramente desfeita ali a tão malsinada e falsa versão da inferioridade fisica e moral do Açoriano, vitima apenas de um solo insalubre e ingrato. Porque os que aqui permaneceram, gente da mesma procedencia, do mesmo sangue, ficaram languidos, e os que foram para o sul e lá se fixaram, se tornaram mais fortes, mais homens? D'onde a conclusão: tem-se sentenciado muito levemente, acimando os Açorianos catharinenses de inferiores e inaptos. A degenerencia e consequente desanimo e languidez, uma resultante somente de um estado morbido, que o meio insalubre produziu, e que nunca foi tentado corrigir com medidas apropriadas, e por quem competia e tinha o dever de fazelo.

Ao distinto escritor sr. Dr. Oswaldo Cabral, ao terminar as nossas desprezenciosas considerações, felicitamos pelo brilhantismo dos seus trabalhos e pelo esforço pendido, d'esta sorte, enriquecendo a literatura da história catharinense, que muito tem ainda a esperar de sua esclarecida competencia e abnegada operosidade.

Avante pois. Prossiga na colheita dos merecidos louvores que cabem aos mais dignos e esforçados.

A VIª. Exposição Agro-Pecuária de Lajes e a visita do Ministro João Cleofas

(Continuação da 1ª página)



Soirée no Clube "14 de Julho", vendo-se o dr. Faulo Fontes, prefeito da Capital, e sua exma. esposa

a região oferece, no seu clima, nas suas pastagens, no seu habitat, as melhores condições para a criação standard de várias raças de corte, repito várias, que podem fornecer, com vantagem — e algumas já o fazem — animais de alta linhagem, com que o Governo pode acudir à melhoria dos rebanhos, em muitas outras regiões do Estado e do País.

Ora, frente a essa extensão imensa dos mais altos interesses econômicos e deante do espetáculo maravilhoso e deslumbrante que temos todos a felicidade de assistir, em nome do Governo do Estado e representando o titular da Secretaria da Agricultura, eu me congratulo com o povo da região serrana e desta formosa cidade de Lajes, pelo êxito desta grande Festa, que é o atestado vivo da sua capacidade realizadora, e saudando a terra e a sua gente, as autoridades presentes e os promotores deste certame, tenho a honra de convidar o Exmo. Sr. Ministro da Agricultura a cortar a fita simbólica e dar por inaugurada a VI Exposição Agro-Pecuária de Lajes.

FALA O DR. INDALECIO ARRUDA
Seguidamente usou da palavra o devotado pecuarista dr. Indalecio Arruda, que assim falou:

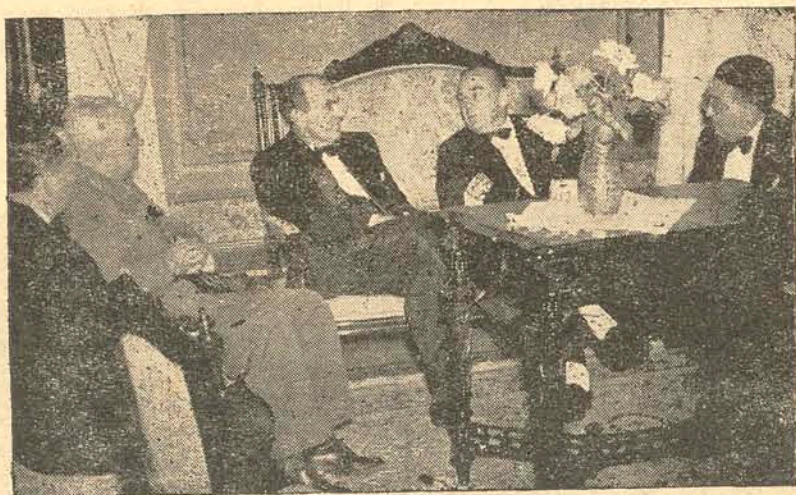
"Exmo. Sr. Governador do Estado. Exmo. Sr. Ministro da Agricultura. Exmos. Srs. Membros do Congresso Nacional. Exmo. Revmo. Sr. Bispo Diocesano. Exmo. Sr. Prefeito Municipal. Digníssimas Autoridades. Minhas Senhoras e meus Senhores.

Há vários anos que consegui para mim uma aposentadoria bastante cômoda e salutar. Quiseram porém os ruralistas lageanos tirar-me agora desta quietude, fazendo-me Presidente da Comissão Executiva da Exposição Agro-Pecuária, encargo temporário, mas deveras fatigante. Colocaram sobre os meus ombros já alquebrados as principais responsabilidades deste comitativo, que não pode ser melhor porque contra ele se levantaram barreiras de capital importância: a aftosa contagante e terrível, as

negócios, e é sempre uma demonstração de progresso".

Na última Exposição Nacional de Belo Horizonte, o Superintendente da Produção Animal daquele próspero Estado disse cousas tão belas e tão sensatas que merecem ser ouvidas, mesmo porque elas se coadunam perfeitamente com o nosso modo de pensar e de agir. "Nem sempre", afirmou ele, "os animais expostos destinam-se a negócio. Há neste recinto representações inteiras de vários criadores que aqui vieram tão somente para constituir aula viva, para mostrar o índice de aperfeiçoamento de nossos rebanhos. E quem procurar examinar o entusiasmo com que estes homens mostram os seus animais não pode deixar de acreditar no destino glorioso da nossa pecuária. Não pode deixar de admirar mesmo a tempera daqueles que, na solidão das suas fazendas, possibilitam a vida crepitante das grandes metrópoles brasileiras".

Diante do que ouvimos e do que apreciamos neste recinto, todos nós nos regozijamos com os criadores que abrilhantaram esta festa, expon-



Grupo, em Palácio, vendo-se o Governador Irineu Bornhausen e o gal. Alencar Araripe ladeando o ministro João Cleofas

da sempre em ajudar a erguer o nível econômico desta futura terra.

Ela tem um vasto programa a desempenhar e no ativo dos serviços prestados entre outros, conta já com o prédio da sua sede social, graças ao dinamismo do seu Presidente até agora em exercício; com este parque que aos poucos vai edificando e que será, quando concluído, um dos mais importantes do país e também com estas pugnas agro-pecuárias de indiscutível utilidade.

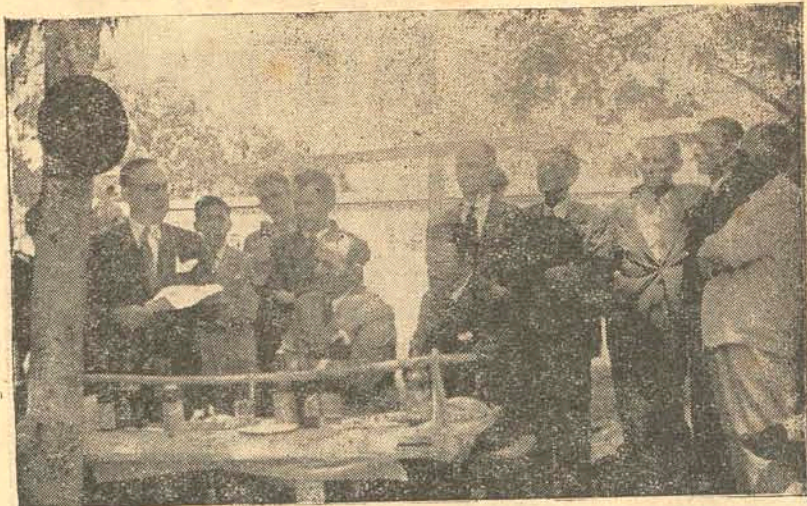
Sobre este palpitante assunto, ouvimos como se manifestam alguns experimentados na vida camponesa. Num discurso pronunciado na Exposição de Tupanciretã, em novembro último, o líder da pecuária rio-grandense, que é o Coronel Marcial Terra, pronunciou estas palavras que devem perdurar no espírito de todos os criadores, mesmo daqueles que ainda se agarram à rotina como herva daninha em terreno pisoteado. Diz ele; "Ninguém poderá negar a

dos animais das várias raças europeias, aptas a promover a prosperidade da criação catarinense. Apraz-nos contemplar os belos espécimes das raças indianas, que, se não nos servem em estado de pureza, produzem estes mestiços causadores de geral admiração. Por minha parte, sinto-me vaidoso da representação do gado nacional e de poder afirmar que o plantel aqui formado com bastantes sacrifícios é o segundo do Brasil em quantidade e um dos primeiros em qualidade, segundo o testemunho de profissionais capazes e insuspeitos.

Louvemos o esforço e a dedicação dos homens da lavoura, dos comerciantes, dos industriais e dos outros idealizadores desta grande parada de trabalho. Outra atitude não era mesmo de esperar-se da generalidade da gente lageana que bem compreende o alto alcance destas demonstrações de progresso e que tantas provas tem dado de desprendimento e de coragem cívica. É pena que ainda haja cidadãos que se conservam indiferentes e apáticos e que se esquivam de tudo, quando podiam ser úteis a sua classe e a sua terra. Lastimável é também que as nossas exposições tenham sido circunscritas a tão poucos municípios. Elas devem ser o espelho do planalto catarinense, pelo menos, se não forem oficializadas pelo Estado.

Se podemos ir longe, como afirmou um técnico de comprovada competência e critério, precisamos muito da ajuda dos poderes públicos. Neles confiamos para que progrida com passo firme, talvez ainda a maior riqueza de Santa Catarina, que é a indústria pastoril. É necessário incrementar mais a criação, auxiliando os pecuaristas ainda retardatários.

Urge dar maior assistência ao homem do campo que mineja os instrumentos grosseiros, na faina ingrata de cultivar a terra. Ele necessita de mais técnicos que o instrua, na escola, de modo que não seja



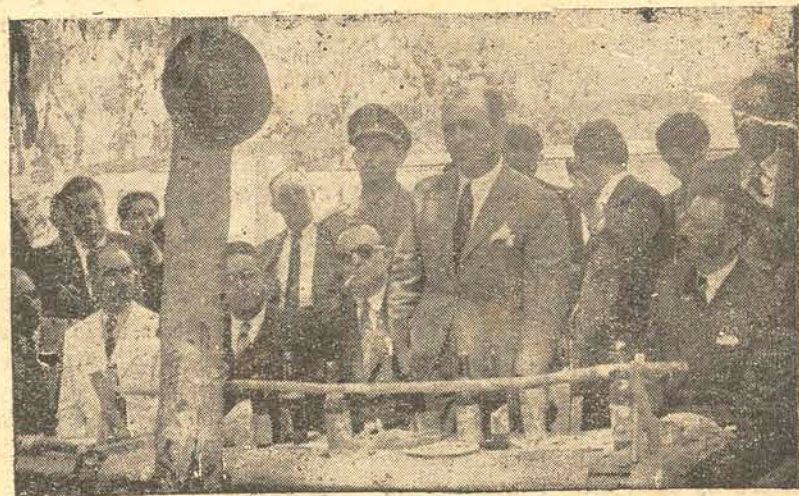
O Governador Irineu Bornhausen discursando na churrascada da 6ª Exposição Agro-Pecuária

quinas abundantes adequadas ao serviço moderno, de mais sementes selecionadas que compensem o trabalho, de meios que facilitem o transporte das mercadorias. De época que já vai longe, ouço sempre dizer que esta zona serrana é excelente para o plantio do trigo e os fatos assim demonstram. E a propósito, lembro que o Município de Lajes dispõe, num dos seus Distritos, de um vasto terreno abandonado, próprio para o cultivo do cereal rei. Não seria o caso de aproveitá-lo, criando-se ali até um campo de multiplicação de sementes?

Desta forma, será bem apreciável o nosso concurso para que seja mais fortalecida economicamente a grande nação brasileira.

Apesar dos sérios tropeços por que tem passado, da crise que o assoberba, o Brasil não está perdido, como enchergam os descrentes e os pessimistas e desejam outros indivíduos de sentimentos degenerados. "Uma nação", afirma o grande economista Valentin Bouças, "com cinquenta milhões de habitantes e que ao mesmo tempo criou o mercado interno que hoje temos, que é o mais importante, depois dos Estados Unidos, em toda América, é coisa assombrosa. Diante disso não temos do que nos arrepiar de nosso país.

Meus Senhores. Não são poucos os que ajudaram e estão ajudando



O ministro João Cleofas pronunciando sua oração na churrascada da Exposição

levantar este monumento que avante o meu copo pela felicidade de cada um de vós e peço que todos "ergamos os nossos corações e vamos ao Senhor" pedir que Ele ilumine o espírito e fortaleça o organismo daqueles que têm qualquer parcela de poder, para que tornem a terra mais próspera e o povo bem mais venturoso, o que somente se consegue num regime

(Continúa na 1ª página)



No Cine Marajoára, quando d. Marieta Konder Bornhausen ia coroar a "Rainha de Lajes"

chuvas em excesso prejudicial.

É como delegado dos organizadores da Exposição que estou falando neste momento.

Em 1920 e 1925 fizemos as primeiras experiências de expor ao público os produtos dos nossos campos,

influência das exposições rurais, como fator por excelência do progresso da indústria animal. Uma exposição educa, estimula pelo exemplo, propicia o espírito de solidariedade da classe, desperta vocações, engrandece o trabalho, proporciona

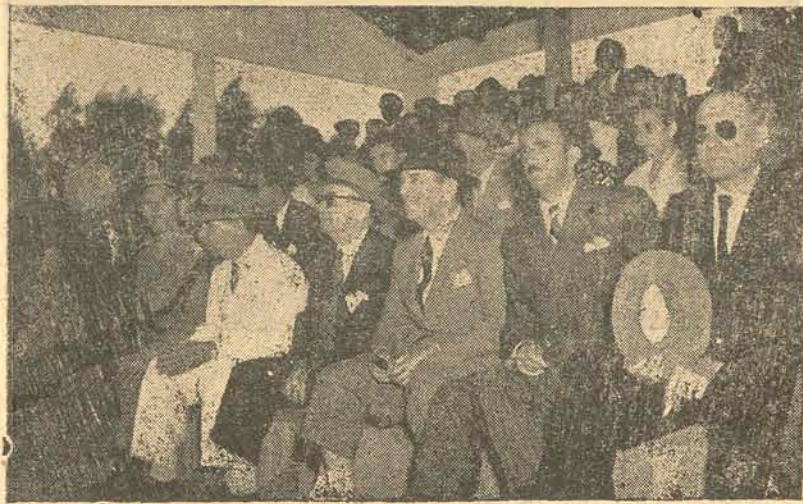
com a maior boa vontade; o 2º Batalhão Rodoviário, fator decisivo da transformação de Lajes e cuja obra aqui realizada é como aquela de Coelho Neto que "ficará, imperecivelmente na admiração dos contemporâneos e dos que vierem depois", na frase correta de Humberto de Campos. Ainda nos ajudaram a erguer este castelo de tantas esperanças, os esforçados membros da Comissão Executiva e seus auxiliares; os incansáveis expositores; esta Escola que tem à sua frente dois lageanos cultos e operosos e sem a qual a nossa Exposição seria quase irrealizável; os

Estude português

Inscriva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mensalidades: Cr\$ 40,00 — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6º andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscrya-se hoje mesmo ou peça prospectos.

A VIª. Exposição Agro-Pecuária de Lajes e a visita do Ministro João Cleofas

(Continuação da 1ª página)



4 Governador do Estado e altas autoridades, assistindo o desfile dos animais premiados

compatível com a dignidade humana.

A FALA DO GOVERNADOR

Tomando a palavra, o Governador Irineu Bornhausen, pronunciou o discurso que segue, que sendo um hino de louvor à atividade e espírito de iniciativa da gente lajeana, representou, por outro lado, uma análise a certas falhas que uma vez sanadas, trarão novas fontes de riqueza, e, conseqüentemente, muito contribuirão para fortalecer a economia do Estado.

Exmo. Sr. Ministro. Sr. Presidente da Associação Rural de Lajes, Exmas. Autoridades. Minhas Senhoras e meus Senhores. Ao ensejo da abertura da VI Exposição Agro-Pecuária do município de Lajes, desejo ressaltar que esta é a segunda comuna visitada oficialmente pelo Governador do Estado. A primeira foi Joinville, de onde trago a impressão duradoura da grandiosidade a que atingiram as festas do seu Centenário. Hoje venho dar idêntico testemunho de simpatia e de apreço ao povo de Lajes, comparecendo a esta demonstração admirável de sua indústria pastoril.

Quem já teve a oportunidade, sem dúvida feliz, de assistir às anteriores exposições agro-pecuárias realizadas nesta fantástica cidade, não se surpreenderá diante deste pujante magnífico espetáculo que se desceira aos nossos olhos, que não sabemos o que mais admirar, se a elevada orientação técnica a que presidiu o seu planejamento ou se o capricho por todos os motivos louváveis dos expositores no aperfeiçoamento das raças e na valorização cada vez maior dos seus rebanhos.

E mesmo que para estes a primeira impressão não seja de surpresa, admirar-se-ão, todavia, do progresso registado neste certame sobre os anteriores, o que prova que os criadores souberam extrair notáveis proveitos das outras exposições. E esse progresso não se traduz apenas na quantidade, o que de si nada significaria, mas também e principalmente na qualidade, fato que atesta a contínua e progressiva seleção por que vêm passando os nossos rebanhos. A bela estampa desses animais e a homogeneidade alcançada dentro de cada raça, testemunham a perfeita aclimação, nesta parte do planalto catarinense, das mais diferentes raças, desde o gado comum aos mais altos expoentes da nobreza do sangue bovino.

Vê-se, nestes bonitos exemplares, que os reprodutores de alto pedigree, menos afeitos aos rigores do nosso clima, rivalizam excelente mente com o caracu e o gado indiano, numa competição cujos resultados não deixam dúvida quanto ao aproveitamento das raças de fina estirpe. É claro que entre estas, os criadores, após submetê-las aos crivos, de sucessivas provas, sabem aproveitar as de maior rendimento para o corte e para a produção do leite, e outra não é a finalidade destas exposições, senão a de cotejar as experiências para fi-

lecer na seleção e no aproveitamento das raças.

Estupendas, também, são as mostras da agricultura lajeana, cuja contribuição é realmente notável, surpreendendo, mesmo, pela sua riqueza e variedade.

Ha, entretanto, um lance, meus senhores, que nos chama a atenção precisamente pelo seu aspecto negativo no conjunto dos lotes aqui expostos. Refiro-me aos ovinos, de expressão quasi nula na indústria pastoril desta região, aqui representados apenas por duas dúzias de exemplares. No entanto, a criação de ovinos constitui atualmente uma das mais poderosas riquezas da indústria pastoril no Rio Grande do Sul. Dos 16 milhões de cabeças em que estimaram os rebanhos nacionais no ano de 1949, aquele Estado participou com cerca de 10 milhões, ou sejam dois terços da produção nacional, o que equivale a cerca de 700 milhões de cruzéis. Os rebanhos catarinenses entraram, para aquele total, com apenas 165.810 cabeças, tendo o município de Lajes participado com 65.000. A produção de lã em nosso Estado não ultrapassou a casa dos 117 mil quilos, quando poderíamos ter multiplicado por centenas de vezes esse valor, se os criadores catarinenses procurassem aumentar os seus rebanhos, transformando uma criação mantida quasi que unicamente para uso doméstico em uma das maiores fontes de renda do nosso Estado.

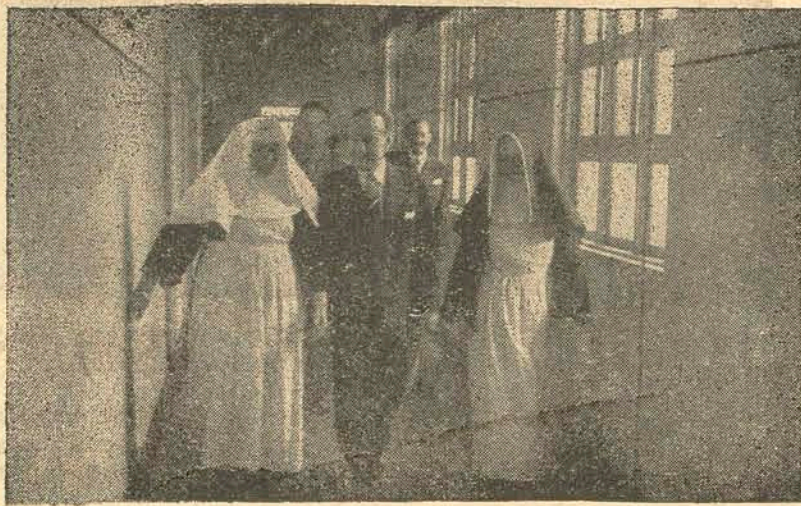
Neste momento em que se registra no mercado mundial uma intensa e progressiva valorização da lã, os nossos criadores estão perdendo uma excelente oportunidade de desenvolver os seus rebanhos e ovinos, o que poderá ser feito simultaneamente com o desenvolvimento

ao desenvolvimento da criação de ovinos nesta região.

Meus senhores! O Governo do Estado congratula-se com a infatigável Associação Rural de Lajes, a que devemos o brilhantismo deste certame, com os expositores em geral e principalmente com aqueles que levantaram os prêmios na competição dos exemplares submetidos ao exame dos técnicos, e sentese orgulhoso em contar com a presença, neste ato, de qualificadas e eminentes autoridades, entre as quais devo assinalar o Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, as quais são testemunhas do elevado nível técnico alcançado pelos criadores catarinenses e das possibilidades, sem dúvida notáveis, que a região serrana oferece à economia nacional no setor agro-pecuário.

E aproveito este ensejo para manifestar a minha admiração por esses devotados estancieiros que trabalham na solidão dos campos longínquos, cuidando do gado com desvelos inexcusáveis, como se fossem criaturas humanas, o que muito concorre para o constante aprimoramento dos rebanhos.

Eu quero, por isso, felicitar a população de Lajes e a laboriosa classe dos criadores e agricultores, formulando os mais ardentes votos pelo progresso cada vez maior da



O Governador do Estado visitando a Maternidade "Teresa Ramos"

indústria pastoril e da agricultura neste grande e próspero município.

O IMPROVISO DO MINISTRO

Por ultimo, falou o ministro da Agricultura, dr. João Cleofas, que iniciou seu improviso, salientando sua qualidade de agricultor por hereditariedade, por temperamento e por vocação, pelo que não podia deixar, de sentir-se orgulhoso, ao assistir à inauguração da Exposição Agro-Pecuária que se estava realizando.

Mostra, a seguir, a necessidade e o empenho de que se acha possuído em estabelecer um vínculo de es-

dispósito a vencer a maior parte dos contratempos que porventura possam surgir. Ainda agora — a crescentia — tendo chegado aqui, a este maravilhoso altiplano, tive o prazer de comunicar ao sr. Governador do Estado, a próxima construção de cinquenta grameiros e silos, estimulando, com isso, o interesse dos agricultores para um maior desenvolvimento da produção do trigo nesta região.

Referindo-se ao discurso pronunciado pelo dr. Indalécio Arruda, em nome da Associação Rural de Lajes, afirma o Ministro que as palavras do esforçado pecuarista lhe tocaram, de perto, seu coração



Governador de Santa Catarina e o Secretário da Fazenda, dr. João Bayer Filho, num dos "stands"

A coroação da Rainha, que foi feita pela senhora dona Marieta Konder Bornhausen, ilustre esposa do Governador do Estado, antecedeu um discurso do representante da Empresa do Teatro Marajoara, falando após a senhora dr. Caetano Costa Junior, que pronunciou a seguinte oração:

"Distinta plateia. No ensejo da apresentação deste festival que a Comissão de Senhoras coopera no programa das festas da VI Exposição Agro-Pecuária de Lajes, queremos ressaltar, de maneira distinta, a honrosa presença de todas as autoridades de âmbito federal, estadual e municipal.

Sentimo-nos outrossim altamente recompensados de todos os esforços dispendidos, ante o apoio da sociedade lajeana que aqui está, colorindo o recinto desta notável casa de diversões, cujos responsáveis numa fidalga colaboração, nos têm auxiliado desde o início.

Também incumbida estou de agradecer das características das moças de Lajes, que espontânea e elegantemente emprestaram a graciosa presença ao desfile que aqui mesmo se processou, há dias.

A estes mimos humanos (Rainha e Princesas), verdadeiras expressões de beleza e de graça, e que tão bem representam o nível cultural de Lajes, o nosso aplauso caloroso.

E agora, Exmas. Autoridades, ofertando a magestade augusta da beleza, senhorita Neusa Bianchini Arruda e sua luzida corte o nosso festival — senhoras e senhores, passemos à parte artística de nossa festa que esperamos satisfaça a todos vós".

Após a oração da senhora dr. Caetano Costa Junior, falou o presidente da Comissão de Festas, sr. Osy Rodrigues, dizendo:

ORAÇÃO DO SR. OSY RODRIGUES

"Exmo. Sr. Governador do Estado. Digníssimas Autoridades. Minhas Senhoras. Senhores. De todos quanto nestes dias honram com a sua presença esta vetusta cidade, rainha do planalto catarinense, dificilmente algum desconhecera o porque de tanta luz, tanta festa, tantas guirlandas a alegar as casas e os caminhos públicos.

É que mais uma vez a grandeza de ânimo do Brasil, dirigiu as suas atenções sobre este encantador rincão de seu solo, e isto duma maneira muito âncisiva, porquanto pretende apresentar, na sua natureza invejável, não as promessas contidas nas suas jazidas, mas sim o que o homem lajeano conseguia arrancar da natureza pródiga de seus campos, numa sincronização ideal do pensamento e da força do seu braço.

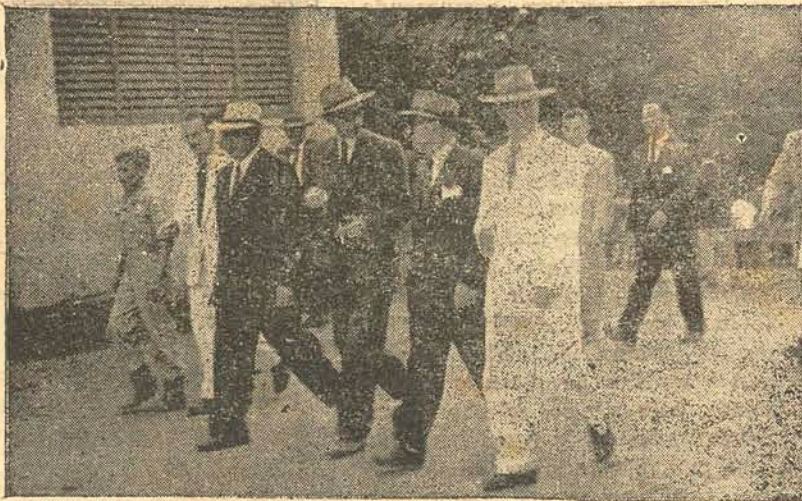
Tudo neste dia respira trabalho, atividade. E embora possamos dizer que todo afã neste momento cessou, como um domingo posto entre dias de serviço, vemos-nos cercados dos mais robustos argumentos da atividade habitual que este povo exerce como programa de sua existência.

As entusiásticas interjeições de admiração que escapam aos lábios de todos os frequentadores da nossa Exposição, bem traduzem a compreensão do carinho com que todo o trabalho foi orientado no sentido de produzir bem e de produzir sempre melhor.

HOMENAGENS

Homenageado o mundo oficial com um churrasco no recinto da Exposição, oferecido pela Associação Rural, seguiram-se as visitas ao recinto da Exposição e o desfile dos animais premiados, tendo este excedido toda a expectativa.

À noite, no Cine Marajoara, realizou-se um brilhante festival para a coroação da Rainha da Cidade, senhora Neusa Bianchini Arruda e colobação das faixas simbólicas nas Princesas, senhoritas Cleusa Maria Araújo, Ana Emilia Barroso, Isa Ri-



O Governador Irineu Bornhausen e os drs. Afonso M. Cardoso da Veiga, Indalécio Arruda e José Bottini percorrendo a Exposição

do gado vacum e sem o sacrifício deste. Acresce, ainda, como vanta- gens dignas de serem considera- das, que os rebanhos de ovinos não carecem da penosa e constante assistência que requer a criação do gado vacum, além de consumir um mínimo de pastagens para o seu sustento. Aqui fica a sugestão do

Governo do Estado e, com ela, a Focaliza, após, o Ministro, as dificuldades, que atormentam os homens públicos, para levar a cabo a execução dos seus programas de

CLUBE 15 DE OUTUBRO - PROGRAMA PARA O MES DE ABRIL

Dias 8 e 21, SOIRE'ES, com início às 21 horas. - AVISO: Servirá de ingresso o talão do mês de abril.

Fechadas as carteiras hipotecárias

RIO, 6 (A.G.) — Amanhã serão fechadas as carteiras hipotecárias das Caixas Econômicas Federais. Essa será uma resolução que o ministro da Fazenda baixará amanhã, em portaria já pronta. Essa portaria ministerial é uma consequência dos entendimentos mantidos pelo sr. Horácio Lafer com os presidentes das Caixas Econômicas, agora reunidos em conselho, de acordo com os princípios da política social do presidente da República. Os dez milhões de cruzeiros em depósito nas Caixas Econômicas terão agora uma função social. Serão eles aplicados em empréstimos a juros módicos para a construção da casa própria, até o teto de 300.000 cruzeiros. Outro detalhe da maior importância da portaria ministerial é o planejamento por essas organizações do crédito para a construção de vilas populares.

Instruções gerais

RIO, 6 (A.G.) — O ministro da Fazenda baixou uma portaria de terminando as medidas que norteiam de agora em diante as operações das Caixas Econômicas Federais. Pelo ato, ficam vedados ao Conselho Superior das mesmas Caixas e a estas, quando deficitárias ou que apresentem reduzidos saldos, quaisquer aumentos de despesas com a criação de novos cargos, funções gratificadas ou reajustamento de vencimentos. As Caixas deficitárias deverão entregar seus depósitos com taxas mais compensadoras até que obtenham equilíbrio orçamentário.

Quanto às demais Caixas, deverão fechar as carteiras hipotecárias quanto a novas propostas e quanto as já admitidas, prosseguirão com as restrições fixadas e de preferência para conjuntos residenciais, cujo valor da unidade não exceda a trezentos mil cruzeiros. Esgotados os processos existentes, as Carteiras Hipotecárias poderão reabrir para estudo a concessão de empréstimos destinados à aquisição da residência própria. As Caixas Econômicas organizarão, com urgência o estudo e planejamento de vilas populares para venda direta a seus depositantes, não podendo o preço de cada unidade ultrapassar a duzentos mil cruzeiros. Somente poderão adquirir casa própria os depositantes que não possuam imóvel.

SUICIDOU-SE POR TER QUEBRADO UMA PROMESSA

RIO, 6 (AG) — Telegrama da cidade fluminense de Campos diz: "Em Vila Nova, distrito deste município, a sra. Irani Pereira Borges, que sofrera há tempos de uma molestia, que lhe provocava a queda dos cabelos, fez uma promessa à Nossa Senhora da Penha que não mais os cortaria se ficasse boa. Esquecendo-se da promessa à milagrosa Santa, Irani cortou os cabelos que lhe haviam nascido. Impressionada com seu descuido, ingeriu formicida, morrendo momentos depois".

CLINICA MEDICA DR. REMICIO

Moléstias internas em geral — Doenças de senhoras e crianças
Consultório: Rua Felipe Schmidt (Edifício Amélia Neto) — Fone: 1.44
Consultas: 9 às 11 e das 14 às 16 horas.
Residência: Largo Benjamin Constant, 6 — Fone: 1.392.
Atende a chamados dentro e fora da cidade.

CASA NO CENTRO

Aluga-se confortável apartamento. Tratar à Avenida Mercúlio Luz, nº. 157.

CURSO "SANCTOS SARAIVA"

DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA
(REGISTRADO)

Professora: Lígia dos Santos Saraiva
Atende aos interessados diariamente das 8 às 12 e das 14 às 18 horas
Matrícula sempre aberta
LOCAL: Rua Feliciano Nunes Pires, 13.

CRUZWALDINA



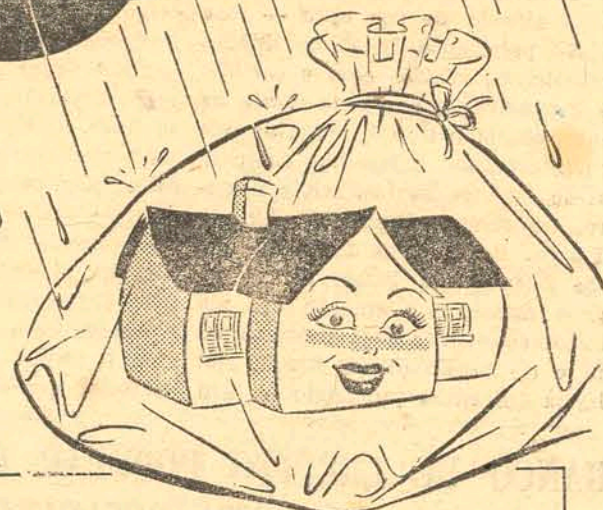
40 anos
de reputação
firmada

O DESINFETANTE DE
MAIOR CONSUMO
NO BRASIL

VANTAGENS A JUIZES APOSENTADOS

RIO, 6 (AG) — O presidente da República sancionou a lei do Congresso Nacional dispondo que os atuais ministros aposentados, do Supremo Tribunal Federal terão, sem prejuízo dos proventos em cujo gozo se achavam a 30 de novembro de 1948, dois terços de aumento, concedido pela lei n. 499, de 28 do mesmo mês e ano aos ministros de Tribunal em atividade, conforme regra estabelecida no artigo 18 da referida lei. As vantagens concedidas consideram-se efetivadas na forma da lei 488, de 15 de novembro de 1949.

TAMBÉM TENHO
MINHA CAPA



Estou impermeabilizada
com a tinta **CONSERVADO**

Misture "Conservado" à água... e pronto!... Obtem-se assim uma tinta maravilhosa, econômica, que protege e impermeabiliza a construção. Impermeável, lavável e durável, o "Conservado" conserva a casa ou o edifício com a aparência nova e bonita que o Sr. deseja. O "Conservado" é uma tinta em pó, em 10 cores diferentes. Incomparável para a pintura de paredes, fachadas, rebocos comuns ou rústicos, tijolos, chapas de fibrocimento, etc. Qualquer pessoa pode obter uma boa pintura com o "Conservado".



SIKA LTDA.

Produtos Químicos para Impermeabilização
Rio de Janeiro
Vendas dos produtos Sika em Florianópolis:

TOM T. WILDI & CIA.

Rua D. Jaime Câmara/Av. Rio Branco
Caixa Postal 115
FLORIANÓPOLIS

REGISTRO DE RADIO

A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Santa Catarina, avisa aos senhores possuidores de receptores de rádio-recepção, de acordo com a determinação do Diretor Geral fica prorrogado o prazo para o registro sem multa destes aparelhos até 30 de abril. A partir de 1º de maio serão registrados com a multa de Cr\$ 25,00.

CONCORRÊNCIA PARA A VENDA DE AUTOMÓVEL

Acha-se aberta na Secretaria da Fazenda, pelo prazo de 10 (dez) dias, venda de um automóvel marca Hudson, modelo 1948, Sedan-quatro (4) portas.

O preço estabelecido para a compra do referido veículo é de Cr\$ 75.000,00, preço mínimo.

As pessoas interessadas, poderão examinar o carro, mediante autorização desta Secretaria, na garagem do Palácio do Governo.

As propostas estarão abertas até às 15 horas do dia 12 do corrente.

Fabrica de Acolchoados

Vende-se maquinário completo para fabricação de acolchoados. Informações na Camisaria Julio, Caixa Postal 310 Florianópolis.

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL
MOVIMENTO MARÍTIMO — PORTO DE FLORIANÓPOLIS
SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

PARA O SUL

ITABERÁ, dia 8
ESCALAS: Rio Grande e Porto Alegre.

PARA O NORTE

ITABERÁ, Dia 21
para os portos de S. Francisco, Rio de Janeiro, Vitória, Salvador, Maceió e Recife.

AVISO: — Recebemos cargas e encomendas até a véspera das saídas dos paquetes e emit-se passagens nos dias das saídas dos mesmos à vista do atestado de vacina.

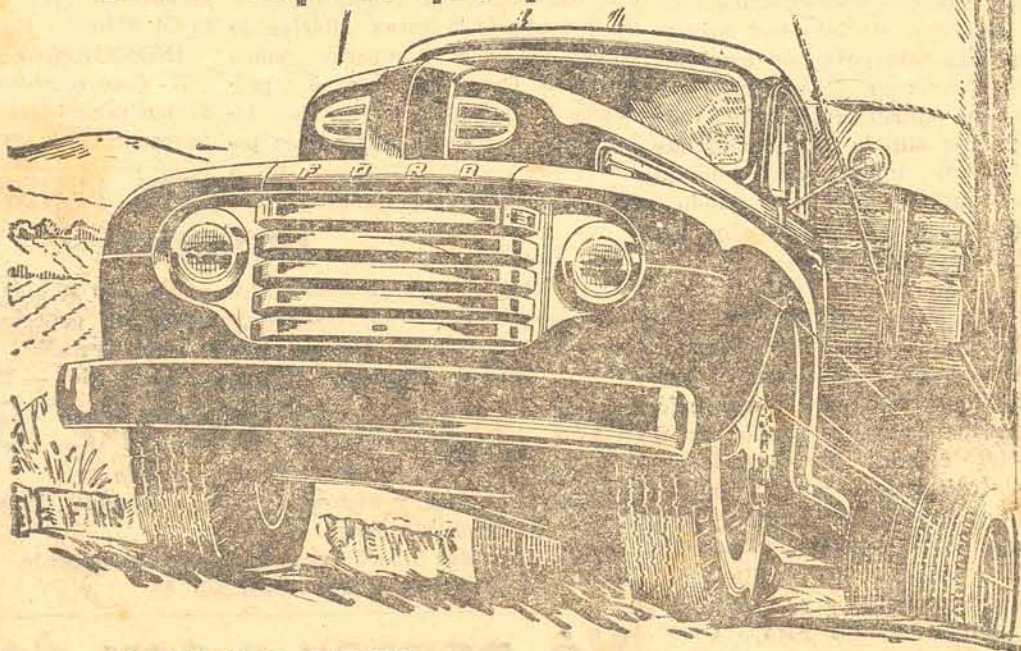
A bagagem de porão deverá ser entregue, nos Armazens da Companhia, na véspera das partidas até 10 horas, afim de ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

ESCRITÓRIO: Rua Tiradentes n. 5 (altos) — Fone: 1.250.

ARMAZENS: Cais Badaró, 3 — Fone: 1.666 — End. Telegráfico COSTEIRA.

Para mais informações com o Agente CÉLSO RAMOS.

Seu Caminhão Ford
é um capital que precisa circular!



SERVIÇO FORD o conservará sempre em forma

Basta um mínimo de cuidados para que seu caminhão Ford trabalhe por muitos e muitos anos, sem lhe dar a menor dor de cabeça: de tempos em tempos, mande fazer um exame completo do motor, dos freios, das molas. Para reajustes e para corrigir possíveis irregulari-

dades. Para isso nada melhor que o nosso Serviço Ford. Nós temos mecânicos treinados pela Ford, dispomos de ferramentas especiais para trabalhar com Ford, empregamos os métodos recomendados pela Ford e, naturalmente, só utilizamos peças Ford legítimas.



NÓS CONHECEMOS MELHOR O SEU FORD

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

IRMÃOS AMIM

Rua Duarte Schutel, 11

LIRA TENIS CLUBE

DOMINGO — DIA 8 — LOCK TAIL DAS 9,30 AS 13 HORAS. SABADO — DIA — 14 — GRANDIOSA SORTEE DOS CALOUROS DA FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA, COM INICIO AS 21 HORAS.

Discurso do Dep. Jorge Lacerda

RIO, 6 (A. G.) — Na sessão de ontem da Câmara, preliminarmente, falaram, em ordem sucessiva, fazendo o necrológico do notável sociólogo e escritor Dr. Oliveira Viana, os Srs. Galdino do Vale, Brígido Tinoco, Celso Pechanha e Jorge Lacerda, pronunciando este último deputado o seguinte discurso sobre a personalidade do notável brasileiro:

"Sr. Presidente, Srs. Deputados: O desaparecimento de Oliveira Viana constituiu para os de minha geração um dano profundo que se encontra reparo no consolo de que o eminente sociólogo continuará vivo através de sua obra — essa visão palpitante das realidades brasileiras, criadas com o carinho e a penetração de quem trazia na inteligência o timbre superior que caracterizaram a família espiritual de Tavares Bastos, Silvio Romero, Capistrano, Euclides, Alberto Torres. Recordo-me da visita que lhe fizemos em Niterói, faz alguns meses, e a emoção ora me toma, ao evocar suas palavras de fé e de confiança no Brasil. Mal havia ele então publicado o seu

último livro "Instituições Políticas Brasileiras", e já nos mostrava nessa ocasião, consumido pela moléstia, mais quatro ou cinco volumes de pesquisas e estudos sobre a vida nacional.

Não pretendo analisar-lhe a obra, nem recordar-lhe a vida de homem entregue a uma, discreta e silenciosa, mas considerável tarefa no campo da inteligência que iria projetá-lo como um dos maiores sociólogos e pensadores do nosso país.

Não é demais assinalar, porém, como contribuição maior de seus estudos para a solução dos nossos problemas aquele admirável realismo e senso de objetividade que lhe embasavam as investigações e as teses. Dai a preocupação constante de Oliveira Viana apontar os frequentes paradoxos e antinomias — vários deles felizmente já superados — do nosso ambiente jurídico, político e social: o conflito da teoria com a prática, da realidade com a ficção, da terra com o sonho, da vida contra o conceito, quase a repetir São To-

mas de Aquino no seu lapidar definição de que a vida transborda do conceito. Não se comprazia Oliveira Viana nos devaneios ociosos da elaboração de uma cartografia política e social de mundos imaginários. Ia, ao revés, buscar nas íntimas raízes de nossas realidades profundas, a seiva de suas idéias e de pensamentos. Em seu último livro, por exemplo, proclamava corajosamente: "não há

razão para nos envergonharmos dos nossos clans políticos, da nossa politicagem e dos seus "complexos políticos". Somos assim porque não podemos deixar de ser assim, e só sendo assim é que podemos ser como nós somos".

Mas para remediar esta e outras contingências da nossa autêntica fisionomia política humana e social, procurou o grande sociólogo

soluções que entendia serem adequadas para o diagnóstico que objetivamente traçara para o nosso meio. E como decorrência disto, ressaltamos a constância com que propugnava a adaptação das nossas leis às necessidades do nosso ambiente.

Essa, Sr. Presidente, é a melhor das lições que podemos recolher da experiência e da sabedoria de Oliveira Viana".

NOTAS COMERCIAIS

CUSTO DE VIDA NOS ESTADOS UNIDOS

— Pelas estatísticas do Departamento de Trabalho em Washington, o custo da vida na América do Norte foi de 167,9 comparativamente com a média 100 do período 1935 a 1939, em 15 de fevereiro de 1950. No dia 15 do mesmo mês já neste ano o custo da vida era calculado em 183,8. Pouca alteração houve nos alugueis, gás e eletricidade. A alimentação e o vestuário, porém, subiram extraordinariamente de janeiro para fevereiro.

POPULAÇÃO MUNDIAL

— Nos últimos trinta anos o aumento foi de 540 milhões. Nesse ritmo, em menos de 100 anos a população mundial de 2.378 milhões terá duplicado. A densidade por km² é a seguinte: Ásia, 47, Europa, 22, Américas, 8, África, 7 e Oceania, 1. A do mundo é de 18 (era 14 em 1920). O aumento da produção das utilidades não corresponde a esse notável aumento populacional.

FESTIVAL DA GRÃ BREITANHA

— De maio a setembro, em comemoração ao centenário da maravilhosa exposição de 1851, haverá na Inglaterra o anunciado FESTIVAL, numa área de 12 hectares, entre as pontes de Waterloo e Westminster, bombardeada durante a guerra passada. Só serão apresentados os melhores produtos: haverá pois uma seleção rigorosa. Haverá pavilhões de Recursos naturais, Energia e Produção. Mar e Navios, Arquitetura, Recinto do Futuro etc. Informações detalhadas podem ser obtidas no COMENTARIO de Scope, nº 20, à disposição na sede da A.C.F.

BALANÇA COMERCIAL DO CANADÁ

— Pela primeira vez em muitos anos o Canadá importou mais do que exportou. O fato tem origem na política do país de empilhar vultosas reservas de matérias primas e na formidável inflação de preços que atingiu principalmente os itens de importação. O déficit é de 50 milhões de dólares, vindo o fenômeno a manifestar sintomas desde março de 1950.

A HORA DO CAFÉ

— A Revista TIME, de New York publicou um artigo interessante sobre o hábito americano de suspender o serviço para tomar café. Num inquérito realizado em 47 grandes cidades norte-americanas uma significativa maioria opinou pela manutenção do costume devido a que "constitui um estímulo moral e físico com o resultado prático de aumentar a produção".

NOTÍCIAS DA FRANÇA

— Eis algumas: a produção de automóveis em 1950 superou a previsão do Plano Monnet, chegando a 360 mil veículos. Os desempregados socorridos em 1950 eram em número de 47.000 sendo que os pedidos de emprego não satisfeitos subiam a 150 mil. Os franceses vão investir 200 milhões de pesos na Argentina, sendo a metade para desenvolvimento da indústria mineira em Mendoza.

Os preços dos pneumáticos foram aumentados de 17% na França.

UM CASO OMISSO NA LEGISLAÇÃO

— A que Estado da União deve ser pago o imposto de vendas e

Consignações quando fábricas, situadas em Estados diversos mas pertencente a mesma pessoa jurídica, remetem uma à outra produtos para beneficiar e que venham a ser vendidos pela fábrica beneficiadora? Há controvérsia devido ao fato do decreto-lei 915, de 1938, desvirtuar a conceituação do imposto, que é de vendas mercantis e não de produção. Cabe uma indagação as Repartições Fiscais dos Estados, eis o que opina o Departamento Jurídico da Associação Comercial do Rio de Janeiro (655/57).

VAMOS IMITAR

— Um exemplar da Constituição da República Popular da Bulgária, vertido para o Esperanto, assim reza, no artigo 23: "A iniciativa da feitura de leis pertence ao governo e aos deputados. Os deputados têm o direito de propor leis, se os projetos a serem apresentados forem subscritos por, ao menos, a quinta parte dos deputados eleitos. Nós, no Brasil, num Congresso que não é vermelho como o bulgaro, temos o inverso: um projeto ainda não está aprovado, nem discutido, sómente publicado, e outro autor apresenta o mesmíssimo projeto, com roupa nova etc. como sucedeu no caso do projeto de anistia fiscal, ainda em gestação legislativa...

ENFORQUEMOS O SABADO

— Sob esse título o órgão da Associação Comercial de Petrópolis profliga a iniciativa do Ministério da Guerra de cancelar o expediente do sábado. Lembra o autor, com muita ironia, que os Congressos de Trabalho admiram como higiênico e justo o período de 48 horas de trabalho, por semana. "Nós, aqui no Brasil, já chegamos à perfeição das 33 horas por semana! O Brasil está na vanguarda. Temos horários de 6 e até de 5 horas diárias de trabalho. Aliás o horário pouco interessa. O que interessa é a produção. Se o brasileiro tem uma inteligência acima da dos outros po-

vos, uma energia que dá luz a todos os outros e produz com uma velocidade de conto de fadas, para que o horário? Urge convocar os técnicos do Trabalho e da Educação para que ensinem ao povo que se não deve matar de trabalhar, uma vez que o exemplo já foi dado. Para que trabalhar tanto?

Enforquemos o sábado, pois. ■ nesse estilo estende-se o autor.

SINTOMAS DESAGRADÁVEIS

— O Brasil, que é o primeiro exportador de algodão em pluma para a Espanha, corre o risco de perder o mercado que vinha liderando desde 1946. É que diversas partidas embarcadas para a Catalunha não corresponderam ao tipo vendido. Custa a acreditar que tenha havido má fé por parte dos exportadores, principalmente paulistas. O Escritório Comercial em Madrid está procedendo a uma investigação "in loco" e alertando o comércio exportador.

IMPOSTO DE RENDA

— Foi nomeada a 23 de março a Comissão que se incumbirá de rever o atual regulamento, para torná-lo menos complexo, mais compreensível e sobretudo exequível, combinando os interesses da Fazenda e dos contribuintes.

ACÓRDO COM PORTUGAL

— Até 15 do corrente a CEXIM receberá pedidos de licenças para importação de mercadorias de Portugal e Ilhas e Colônias.

FUNDAÇÃO LAUREANO

— O deputado Dário de Barros apresentou o projeto 9/51 que reconhece a Fundação Laureano de utilidade pública.

CÓDIGO COMERCIAL

— O deputado Adroaldo Mesquita que já havia apresentado um projeto do Código de Navegação, apresentou recentemente o de nº 14/51 sobre o Comércio em geral.

INDENIZAÇÕES A HORISTAS

— Com o advento da lei 605/49, devem ser feitas na base de 24 horas por mês (TST — 382/50).

BANCO DE CRÉDITO POPULAR E AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA

(Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada)
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
2ª Convocação

Ficam pelo presente, convocados os senhores associados da Sociedade de Responsabilidade Limitada — BANCO DE CRÉDITO POPULAR E AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA, para a assembleia geral ordinária que se realizará no dia 10 de abril do corrente às 19 horas, em sua sede social, à rua Trajano n. 16, para deliberarem a respeito da seguinte ORDEM DO DIA

- 1º) Exame, discussão e julgamento do balanço, contas e atos gestivos do antigo conselho de administração;
- 2º) Composição do Conselho de Administração;
- 3º) Relatório circunstanciado dos trabalhos realizados pela administração provisória.

De acordo com o art. 22, parágrafo único, a assembleia funcionará e deliberará com qualquer numero.

Florianópolis, 2 de abril de 1951.

Manoel Finza Lima, (presidente do Conselho de Administração)
(Publicado com atraso por falta de espaço).

Associação Comercial de Florianópolis

ASSEMBLEIA GERAL

Em observância às disposições estatutárias, convoco a assembleia geral da Associação Comercial de Florianópolis para o fim exclusivo da eleição da Diretoria para o biênio 1951-1953, bem assim da eleição das Comissões Fiscal e Arbitral para o mesmo período (arts. 8 e 10).

A eleição, em que poderão votar os sócios ausentes (art. 16), será realizada no dia 14 do corrente, sábado, com início às 15 horas. Caso não haja número legal (mais de vinte sócios no gozo pleno de seus direitos) fica desde já convocada a assembleia para a segunda chamada, meia hora mais tarde.

Florianópolis, 4 de abril de 1951.

Charles Edgar Moritz, presidente.

EMPREGADO PARA ESCRITORIO

Importante Companhia Americana precisa de funcionário com prática de serviços de escritório e que saibam escrever perfeitamente à máquina. Candidatos queiram escrever, de próprio punho, para "BILLING CLERK", neste jornal, citando: Nome, idade, endereço, estado civil, empregos ocupados e ordenado desejado. Idade máxima 25 anos. Sigilo absoluto.

OFICINA CELESTE

(Elétre Técnica Mecanográfica)

— de —

ROBERTO LAPAGESSE FILHO

(Ex-Mecanógrafo da Cia. Siderurgica Nacional)

Caixa Postal n. 278 — End. Tel.: LARAGENSE

Rua João Pinto n. 32 — Florianópolis — Santa Catarina

SEÇÃO MECANOGRÁFICA — Consertos, Limpezas e Reconstruções de Máquinas de Escrever, Calcular, Somar, Contabilidade, Registradoras e Balanças Automáticas.

Corpo mecânico especializado em conservação mensal de máquinas de escrever, somar, calcular etc.

SEÇÃO ELÉTRICA: Consertos de Chuveiros, Ferros de Engomar, Fogareiros, Esterilizadores, Baterias e outros aparelhos elétricos em geral.

ENROLAMENTOS: Geradores para ônibus, caminhões e limousines. Motores, outros tipos de geradores e estabilizadores.

SEÇÃO DE PINTURA: Pinturas a pistola: Grespas foscas e lisas brilhantes.

Pintase Geladeiras, Bicicletas, Cafres, Arquivos, Móveis para Laboratórios, Consultórios, Hospitais, Balanças e Máquinas em geral.

Serviços rápidos e garantidos — Preços módicos.

Orçamentos sem compromissos.

CONCERTAM-SE BICICLETAS.

HAMILTON VALENTE FERREIRA
ADVOGADO

Serviços de advocacia, em geral, no Rio de Janeiro. Cobranças, Registros, Encaminhamento de processos. Recursos aos Tribunais da Justiça Comum e do Trabalho.
Praia do Flamengo, 122, apto. 510 — Rio — D. F.

DR. DANILO FREIRE DUARTE

Gastroenterologia e Doenças da nutrição
Estômago, Intestino e Fígado — Tireoide, Diabetes, Magreza e Obesidade, Metabolismo Basal.
Horário: das 3 às 5 horas da tarde, diariamente.
Consultório — Felipe Schmidt 38.

Vá passar o seu domingo em Canavieiras

A MAIS LINDA PRAIA DA ILHA

O Hotel Balneário está agora perfeitamente aparelhado para hóspedes e à sua família.

VIRGILINO RICARDO GOULART E SENHORA

Comunicam aos seus parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de seu filho PEDRO-RICARDO, com a senhorita Neide de Souza Fontes, Florianópolis, março de 1951.

OSMAR DE SOUZA FONTES E SENHORA

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações que sua filha NEIDE, contratou casamento com o sr. Pedro Ricardo Goulart.

PEDRO E NEIDE

confirmam

Rio de Janeiro, março de 1951.

A HISTÓRIA DOS DOIS CAMINHOS

Este é mais um episódio da grande carreira de Cupido, que na luta pela causa, tenta com seu fragil arco ultrapassar o castelo da incompreensão.

A alguns anos atrás, a certeira seta de Cupido teve mais um alvo a abater, porém, este não é o princípio desta história, pois segundo os antigos deve-se começar assim:

Era uma vez, uma maravilhosa estrada, ladeada de árvores frutíferas, onde os transeuntes caminhavam agradavelmente, horas e horas, parecendo que a mesma não tivesse fim, porém, como os demais, tinha seu término, esta, em uma encruzilhada que era conhecida como a rua de dois caminhos.

Lógo de início apresentava a primeira uma pequena barreira, que segundo um velho ancião que habitava por aquelas redondezas era a única, sendo que por diante o caminho se tornaria amplo e agradável; a segunda estrada apesar de sua boa aparência, não poderia informar por não tê-la conhecido.

Nesta encruzilhada da vida, o destino fez com que uma linda donzela, encontrasse um jovem mancebo, que ao vê-la, pensou encontrar a felicidade conjugal que mais cedo ou mais tarde se despararia.

Desde o início, a estrela da felicidade não reluzia como deveria proceder, pois o jovem rapaz estava decidido a seguir pela primeira estrada, por já estar ciente de que só teria de se esforçar no começo, sendo, que sua companheira discordava dizendo: — "Por que não irmos pela estrada da direita? Então, porque não conheces o caminho não tentas ultrapassá-lo?" — Depois de vários pedidos, apesar do inquebrantável gênio, o mancebo acabou e seguiu-seguiram viagem por onde a donzela decidira.

A princípio tudo correu bem, pouco a pouco vieram aparecendo as primeiras dificuldades que com a possante arma do amor, foram vencidas, ponto a ponto, porém,

não suficientes por parte da moça, que se fatigava e se entristecia, por não estar confortavelmente amparada para os contratempos que apareciam.

Foi assim, que o jovem procurou mostrar-lhe, que ainda estavam em tempo para voltarem e continuarem a viagem pela estrada que apresentava dificuldades no começo, porém, as palavras do mancebo não eram ouvidas, pois a jovem com seu orgulho ridículo pensava que, por possuir seu farto bernal, arrastaria o companheiro no caminho da ambição.

Isto fazia com que o jovem, desgostoso, falasse em estilo menos delicado, provocando convulsões no amor de sua quase, tão desejada esposa.

E, como uma má pianista, a donzela batia sempre na mesma tecla, trazendo assim o declínio no coração daquele que tanto a queria.

Vendo o mancebo, que suas palavras não eram mais ouvidas, citou algumas passagens bíblicas como procediam os sábios profetas.

"Vós mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Senhor; porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da Igreja; de sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam sujeitas a vossos maridos. Vós maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a Igreja, e a si mesmo se entregou a ela. Assim devem os maridos amar a suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, amase a si mesmo. — Porque nunca ninguém aborreceu a sua própria carne, antes a alimenta e sustenta. — Por isso deixará o homem seu pai e sua mãe, e se unirá a sua mulher, e serão dois numa carne" — E, continuando ainda lhe diz:

"A Lei de Senhor, que é perfeita, revela a imperfeição de nossos atos, a maldade de nossas palavras e a impureza de nossos pensamentos.

A Lei, como o prumo, nada en-

direita, mas mostra o que está errado".

E ela, derrotada por ser seu companheiro nulo de ambição, o injuriava e diz não ter-lhe mais amor.

O jovem, com o olhar voltado para o céu, recomeça a grande viagem de volta, deixando cair ao solo um medalhão com os seguintes dizeres:

"O HOMEM FORTE É COMO A ÁGUA QUE CORRE, FAZ SEU PRÓPRIO CAMINHO".

Teimoso

TELEGRAMAS RETIDOS

Relação dos telegramas retidos: na D. R. do DCT: Ary Fagundes, Banco Brasil, Taio; Pedro Luz, Rua dos Navegantes s/n Estreito; Mercedes Pires, Olavo Bilac, 469 Estreito; Dr. Elio Dicki, La Porta; Florinete Santos, Queiroz 94; Reges; Darcy Vieira, Estreito; Dr. Armando Simone Pereira; Mingote; Carmen Cesar, Caixa Postal, 142; Ana Maria da Silva, Vila Operaria Saco dos Limões; Waldemar Renner; Alberto Mattos; Arciquiano Ferracioli, Lauro Müller, 197; Ogene de Andrade, Bairro de Fatima, 266; Braz Souza; Estevão Becker.

CASAS — VENDE-SE
Vende-se duas casas com todos os confortos, situadas em Avenida Trompowski, nº 14, das 14 horas em diante.

COSTUREIRA
Aceitam-se costuras para senhoras e crianças.
Rua Esteves Junior, 93.

MOVEIS
Vende-se modestos móveis de sala de jantar.
Rua Crispim Mira, 43.

VENDE-SE
Fina residência estilo normando, completamente mobiliada à rua Álvares de Brito.
Tratar no endereço ou Nereu Ramos, 17.

Agradeço a São Judas Thadeu uma graça alcançada.

Z.S.B.

CONCERTO DE BERENICE VERCELLI

Florianópolis terá a oportunidade de escutar uma audição da já consagrada pianista argentina Berenice Vercelli, no nosso tradicional "Alvarado de Carvalho".

Berenice Vercelli conta, atualmente, 16 anos. O programa de seu concerto constará de:

I

Andante com varaciones em fa menor — (Haydn)
Sonata Nro. 34 em mi bemol menor — (Haydn)
Allegro

Adagio
Finale presto

II

Sonata Op. 53 (Aurora) — Beethoven
Allegro con brio
Adagio molto
Allegretto moderato
Prestissimo

III

Suite Bergamasque — Debussy
Prelude
Menuet
Clair de Lune
Passe-Pied
Polonesa. Op. 26 Nro. 2. — Chopin

POLÍTICA BANDEIRANTE

RIO, 6 (AG) — Procedente de São Paulo, chegou ontem ao Rio sr. Ademar de Barros, que imediatamente rumou ao encontro do governador Lucas Garcez, com quem mantinha demorada conferência. O chefe populista, alegando que suas viagens à capital da República já têm caráter de rotina, escusou-se a declarações sobre o momento político. Esclareceu, contudo, durante a ligeira palestra que mantinha com o repórter, que examinaria vários assuntos de ordem partidária com os representantes federais do PSP e que subiria amanhã a Petrópolis, a fim de palestrar com o presidente da República.

Sabe-se, porém, que a chegada do sr. Ademar de Barros ao Rio, no dia mesmo do regresso do sr. Lucas Garcez a São Paulo, está relacionada à reviravolta que recentemente se verificou no panorama político do Estado bandeirante. Como se sabe, as seções locais do PSD, PTB e PTN concluíram um acordo visando as eleições municipais de agosto vindouro, do qual ficou excluído o PSP.

MAQUINAS DE ESCRIVER — PORTATIL

OLYMPIA

FABRICAÇÃO ALEMA

TEMOS PARA PRONTA ENTREGA — A VISTA E A PRAZO
PEREIRA OLIVEIRA & CIA. — Rua Tiradentes, 12 — Fone 1358

RADIOGRAFIAS-DENTÁRIAS

(Inclusive interpretação por Radiodentista com curso de aperfeiçoamento recente)

Preços: 1ª Cr\$ 25,00, 2ª Cr\$ 20,00, 3ª e as demais 15,00 cruzeiros cada uma

Horário: Comercial, e especial para os comerciantes das 15 às 19 horas previamente combinado por telefone, 834 (manual).

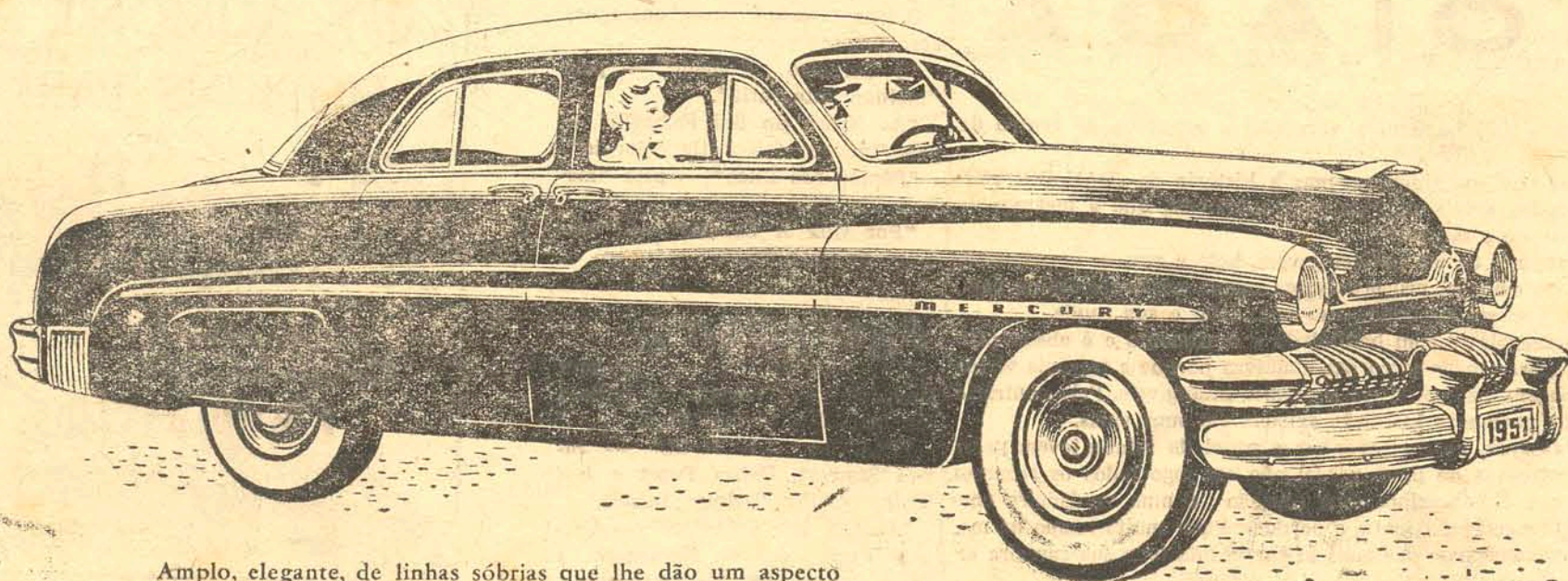
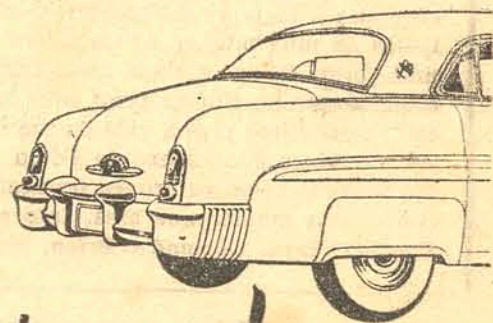
GABINETE DE RADIODONTIA

Com moderno aparelho de Raio X modelo 1950.
Rua Nereu Ramos, 38 — Sala 1.

Apresentando o

MERCURY 1951

- a sensação do ano!



Amplo, elegante, de linhas sóbrias que lhe dão um aspecto distinto e sólido, o novo Mercury é a sensação do ano! O Mercury "51" é novo em todos os sentidos: novo no desenho, novo nos interiores, novo no conforto e na segurança que proporciona aos passageiros. Seus aperfeiçoamentos, desde o motor mais possante, de 112 H. P., extraordinariamente econômico, até a janela traseira inteira, com mais de 650 cm² de superfície, contribuem para dar ainda maior prazer e comodidade ao automobilista. Procure sem demora conhecer o Mercury "51" — a sensação do ano!

NOVA BELEZA DE PONTA A PONTA

Observe a elegância de linhas do novo Mercury. Simples, graciosos, harmônicos! Os para-lamas traseiros combinam com o para-choque, formando um atrante conjunto. De ponta a ponta, Mercury "51" apresenta uma aparência inteiramente nova!

FORD MOTOR COMPANY

HOJE — EXCLUSIVAMENTE — NO CINE RITZ

Um homem sem alma que encontra uma mulher de fogo... E a chispa do crime incendeia a fogueira dos delitos!

JAMES CAGNEY num papel que lhe cabe como um luva — **VIRGINIA MAYO** e **EDMOND O'BRIEN** em

Fúria Sanguinária

O crime era a sua divisa e os beijos de uma mulher foram a sua perdição! Ele a amava de uma forma brutal, e ela o traiu friamente! Um filme violento como um impacto!

A GAZETA

FLORIANÓPOLIS

ANO II
NUMERO 278

CINEMA E TEATRO

Direção de
G. SILVA

HOJE — Exclusivamente — RITZ

Espetacular! Gigantesco! Eletizante! Violento como um impacto! Um homem sem alma que encontra uma mulher de fogo... E a chispa do crime encendeia a fogueira dos delitos.

"FÚRIA SANGUINÁRIA"

COM: Virginia Mayo — Edmond O'Brien.

— O crime era a sua divisa, e os beijos de uma mulher foram a sua perdição! Ele a amava de uma forma forma brutal, e, ela o traiu friamente.

FURIA SANGUINÁRIA

Ele a amava de um modo brutal... e ela o traiu a sangue frio... É um filme dramático do gênero psicológico policial. O personagem principal desse drama é Cody Jarrett (**JAMES CAGNEY**), um paranóico chefe de um bando de assaltantes de bancos e assassinos. Cagney interpreta esse personagem com uma habilidade notável, sendo mesmo considerado um dos seus melhores trabalhos no cinema. As honras do estrelato vão também para o trabalho de **MARGARET WYCHERLY** como a boa mas treloucada mãe, que tenta guiar seu filho. Cody Jarrett no caminho do crime. Virginia Mayo, a mais linda loura de Hollywood, faz o papel da esposa traidora de Jarrett. Ela apresenta-nos um grande desempenho. Louis Edelmann produziu, e Raoul Walsh, o "mestre dos filmes em ação" dirigiu e a Warner Bros. apresentou. Ele era rude e brutal com os seus asseclas, e, suave, macio como a seda para a sua amada. Um homem sem alma que encontrou uma mulher de fogo... e a chispa do crime encendeia a fogueira dos delitos. O crime era a sua divisa e os beijos de uma mulher foram a sua perdição. Ele a amava de uma forma brutal e ela o traiu friamente. James Cagney que celebrizou-se no cinema pelos seus inúmeros papéis de "Gangster", neste filme vive a vida de um bandido paranóico que possuiu, também o complexo de Edipo. No entrecho, há um amor tão violento como os crimes praticados por Cody, que afinal é traído pela mulher que ama. Interpretação de James Cagney, Virginia Mayo, Edmond O'Brien, Margaret Wycherly.

HOJE no ODEON — Exclusivamente

Ela se maldizia... Jurava se corrigir... Mas, continuava caindo no Abismo da Perdição!

VICIADA

Com BARBARA STANWYCK — ROBERT PRESTON e STEPHEN MC NALLY.

O medo não a detinha nem a vergonha a arredava do centro da perdição!

Toda mulher tem sua fraqueza, mas a história de JOAN BOOTHE foi além dos limites, enfeixando emoções indizíveis, que a levaram de degrau em degrau até a sargeta:

A história amarga de uma mulher jovem, bela e amada, a qual atormentado por falsas emoções procura esquecimento nas tentações do pano verde, acabando por ver destruída sua felicidade e sua saúde.

O enredo desenrola-se com habilidade e sentimento e é absorvente. Consegue fazer vibrar todas as cordas emotivas porque a tragédia vivida por seus personagens não se baseia em cousa intangíveis. Pelo contrário muitos dirão que passagens idênticas existem em suas vidas.

Barbara Stanwyck, ao desempenhar o papel da infeliz jovem presa nas garras monstruosas do pano verde, põe em jogo todos os recursos dramáticos de que é possuidora. Sua atuação é uma verdadeira consagração a seu inextinguível talento, e perdurará por muito tempo na memória do público como uma das mais brilhantes de toda sua carreira artística.

O Festival de HOLLYWOOD

Hollywood aclama hoje os novos vencedores dos "Oscars" — símbolo dourado da fama cinematográfica — anualmente conferidos pela Academia de Artes e Ciências aos que mais se distinguiram em cinema.

"A Malvada" (All About Eve), produção de Darryl Zanuck para a 20th Century Fox, conquistou a estatueta de ouro como "o melhor filme do ano".

Joseph Mankiewicz foi considerado o "melhor diretor" e "melhor cenarista" por seus excepcionais trabalhos no filme "A Malvada", detentor de seis "Oscars" da Academia.

José Ferrer, pela sua magistral criação como "Cyrano de Bergerac" foi considerado "o melhor ator" enquanto Judy Holliday, por seu excelente desempenho em "Nascida Ontem" foi aclamada "a melhor atriz".

George Sanders, intérprete do cínico e crítico em "A Malvada" e Josephine Hull, a impagável "tia" de "Meu Amigo Harvey", foram considerados "os melhores coadjuvantes do ano".

Billy Wilder e Charles Brackett ganharam o "Oscar" pelo "melhor argumento" no filme "Crespusculo dos Deuses" e Franz Waxman pela partitura musical do mesmo drama, como "melhor diretor musical".

Outros "Oscar" foram entregues aos filmes:

"O Terceiro Homem" — pela "melhor fotografia".

"As Minas do Rei Salomão" — pela "melhor fotografia colorida".

"Pânico nas Ruas" — pela "melhor história".

"Por Que A Coreia?" — "melhor documentário".

Aguardem:

"O MATADOR" — Gregory Peck, Helen Westcott, e Millard Mitchell. Dir. Henry King.

"FLECHAS DE FOGO" — James Stewart, Debra Paget e Jeff Chandler. Dir. Delmer Daves.

"ALMAS EM CHAMAS" — Gregory Peck, Joyce Mackenzie e Dean Jagger. Dir. Henry King.

3ª feira — Sessões das Moças

Por uma traição, cometeu um crime; e por este iniciou uma perigosa e fatal aventura!

— Empolgante drama de ação e aventuras!

AUDÁCIA DE MULHER

COM: Philip Reed — Hillary Brooke — Robert Lowery.

— Numa luta de vida ou morte, logrou ele jogar por terra todo um império de vício e corrupção!

4ª feira — RITZ

Um espetacular romance de amor baseado na letra de canções que desafiam o tempo e representam a alma de um povo, e interpretadas pelo maior barítono do mundo.

Tito Gobri — em :

Coração Ingrato

COM: Léo Dale — Ana Nievo.

— A história de amor de um MUSICISTA, de um POETA e de uma PINTORA! — Musias inesquecíveis, tais como: Cœur Ingrato! — O Mari! — Marecchiato! etc.

ROXY, às 7,45 horas exclusivamente

COLUMBIA PICTURES apresenta

JEAN PIERRE AUMONT
JOAN HOPKINS CECIL PARKER

O Principe Regente
AFFAIRS OF A ROGUE

Dirigida pelo brasileiro
CAVALCANTI



PROXIMA 5ª-feira — EXCLUSIVAMENTE no CINE RITZ
"CAMINHO DA VIDA"

5ª-feira — CINE ODEON — CAÇADA HUMANA

A VI^a. Exposição Agro-Pecuária de Lajes e a visita do Ministro João Cleofas

(Continuação da 1^a página)

A mesa do almoço oferecido pelo Rotary Clube

ção, pela Senhora Hilda Moellmann Ribeiro.

IV) — Quem sabe? — (Carlos Gomes) Canto, pela Senhora Vicentina Hoeseni. Ao piano a Prof. D. Geny Moura.

Segunda parte

I) Mano a Mano — Tango, pelo prof. João M. Anselmo, da "União Brasileira dos Acordeonistas", e suas alunas senhoritas Olga Lange, Celma Granzotto, Edi N. Silva, Maria de Lourdes Anselmo.

III) Senhora Tentação — Canto, pelo sr. Francisco Luz e acompanhamento de um conjunto regional.

III) Valsa Canção — Canto, pelo sr. Nilo Cunha e acompanhamento do conjunto regional.

IV) Sinfonia Pastoral — Bailado, pelas senhoritas Elga Lisboa e Heloisa Valente.

V) Doce Mistério da Vida — Canto, pela senhorita Neusa Ramos. Ao piano a prof. D. Geny Moura.

VI) Mi Carta — Canto, pelo sr. Francisco Luz, e acompanhamento conjunto regional.

VII — Quadros vivos.

SEGUNDO DIA DE FESTA

O segundo dia de festas, consistiu de visitas, de manhã, aos estabelecimentos públicos pelo Governador Irineu Bornhausen.



Aspecto da churrascada vendo-se os d^{rs}. Telmo Vieira Ribeiro, Secretário do Interior e Justiça; Fernando Ferreira de Melo, Procurador Geral do Estado e Paulo Fontes, prefeito da Capital

Assim, acompanhado do seu ajudante-de-ordens, tenente Euclides Simões de Almeida, o sr. Governador Irineu Bornhausen esteve no 2º Batalhão Rodoviário, estudando com o comandante daquela unidade do Exército e sua oficialidade a possibilidade de melhorar o sistema rodoviário não só daquela região como do Estado. Após a



O Governador Irineu Bornhausen sendo recepcionado no Aeroporto de Lajes

posição, e dentre eles os srs. Paulo A. Souza, Sebastião Ateíell, Carlos Rebelo, Edú Reis e Cid Reis. Anotamos, também, os trabalhos a máquina de escrever de autoria do sr. Eduardo Mario Tavares.

NO ROTARY CLUBE

O Rotary Clube de Lajes, presidido pelo nosso distinto patriota sr. Uldarico Canali, também prestou significativa homenagem ao Governador Irineu Bornhausen, que tornou extensiva ao Comandante do 2º Batalhão Rodoviário tenente-coronel Olímpio de Sá Tavares, com a oferta de um almoço,

coló; Celio Belizário Ramos, diretor e José da Silva, tesoureiro, tendo o rotariano dr. Helio Vieira, proferido interessante conferência, sob o tema "Assistência Social".

Ao "toast" falou, em primeiro lugar, o tenente-coronel Olímpio Sá Tavares, focalizando, após uma série de interessantes considerações, a finalidade do Rotary Clube, cujo sublime ideal — afirmou — é o mesmo que empolga o espírito militar.

Finalmente, falou o Governador Irineu Bornhausen, que pronunciou o seguinte:

IMPROVISO

"Companheiros: Minhas Senhoras. Quem fala neste momento, é também rotariano. O fato de ocupar a suprema magistratura do Estado, não me fez perder o espírito rotariano, que em mim permanece efetivo, animando permanentemente não apenas os meus pensamentos, mas também os meus próprios atos.

Dentre as homenagens recebidas, devo confessar, esta é, para mim, particularmente honrosa e agradável, por ter partido de homens que resumem suas aspirações idealistas, no bem estar da humanidade.

Desejo, pois, aproveitar este ensejo, para vos promover, companheiros, que no Governo do Estado procurei pautar os meus atos, dentro de um espírito de paz e de harmonia, porque só com paz e harmonia se poderá alcançar o bem que, como rotariano, almejamos para todos os nossos semelhantes".

Na manhã de domingo, após a missa campal, rezada no recinto da exposição, o Governador Irineu Bornhausen, sua ilustre esposa e demais membros de sua comitiva regressaram a Florianópolis, via aérea, onde chegaram antes do meio dia.

CÔNEGO TOMAZ ADALBERTO FONTES

O sr. Governador Irineu Bornhausen, assinou decretos, designando o nosso prezado e ilustrado conterrâneo, Cônego Tomaz Adalberto Fontes, ex-deputado federal por este Estado, para representar Santa Catarina no 4º Congresso Nacional das Academias de Letras e Intelectuais do Brasil, a realizar-se no Rio de Janeiro, de 7 a 14 de abril corrente.

Justa e merecida foi a escolha do Chefe do Executivo Catarinense, pois, o ilustre catarinense, saberá honrar o bom nome de Santa Catarina naquele memorável conclave nacional.

A "Gazeta" cumprimenta-o com votos de felicidades na honrosa missão que lhe vem de ser confiada pelo Governo do Estado.

PRONUNCIADA A SRA. ZULMIRA GALVÃO BUENO

RIO, 7 (A.G.) — O presidente do Tribunal do Juri, juiz Bandeira Stampa prolatou longa sentença de pronúncia contra a sra. Zulmira Galvão Bueno, autora da morte de seu marido, o criminalista Stelio Galvão Bueno, capitulando-a como incurso no artigo 121, parágrafo 2º, inciso 4º, do Código Penal, ou seja de homicídio praticado a traição ou surpresa, de modo a tornar impossível a defesa da vítima. De acordo com a pronúncia, a acusada ficará sujeita ao julgamento do Tribunal do Juri, devendo sua pena variar entre 12 a 30 anos de reclusão.

SUBSTITUIÇÃO DAS TROPAS AMERICANAS

WASHINGTON, 7 (R.) — Por meados deste mês, o exército dos Estados Unidos começará a substituir os homens, que estão combatendo há muito tempo na Coreia, por tropas descansadas. Anunciando os planos de rotação, o secretário do Exército afirmou que o general Mac Arthur decidirá qual a política a ser seguida na seleção dos homens a serem enviados para casa. Os primeiros serão os veteranos, que começarão a embarcar, na Coreia, dentro de poucas semanas. Os efetivos totais a serem substituídos dependerão tanto do fluxo de substituições como da necessidade de manter a eficiência de combate de todas as unidades que se encontram atualmente na Coreia.

do do certame em que estamos compreendidos: evidenciar a todos os que dedicam sua laboriosidade à agricultura e à pecuária, que não basta produzir, mas produzir bem; e apresentar a todos os brasileiros o quanto ha de belo em realizar aquele distico latino, que com tanta brevidade sentencia: Plus ultra! Sempre além!

E eis que subitamente, no meio da arena em que lutam os homens cai, como do firmamento, o sorriso de alguém que passa entre tudo isto como soberano, como alguém que sabe da sua celsitude, que tem consciência de que em todo o ardor da lida o cérebro viril do batalhador-homem não a esqueceu: a mulher brasileira. Sim, porque ela é a inspiradora do trabalho masculino: é a dama, cuja visão incita à peleja o cavalheiro.

É uma flôr sôbre a rocha nua; um canto, uma poesia, uma prece, a pairar sôbre a rude prosa da vida.

Um anjo de paz nas rimas do forrua, no retinir sinistro das armas dos homens. Um oásis nas plagas arenosas dos instintos. Uma suave e delicada mão que pensa as feridas, enxuga as lágrimas e desenruga de preocupações a fronte inclinada do trabalhador.

Uma sóbria e humilde pregadora da virtude e da honestidade. Uma rainha a cujo aproximar emudece o que não é puro, distinto e cavalheiresco.

Esta é a razão, senhoritas, porque as classes produtoras de Lajes, representadas pela Comissão de Festas da VI Exposição Agro-Pecuária de Lajes as elegeram como rainha e princesas. Sois neste momento e nesta função as representantes da Mulher Brasileira e da dama lajeana. Como tal, as cumprimentamos".

MENSAGEM DA RAINHA

Ao sr. Osy Rodrigues, seguiu-se a Mensagem de agradecimento da Rainha da Cidade, senhorita Neusa Bianchini Arruda, concebida nos seguintes termos:

"Sejam as nossas primeiras palavras de agradecimento à brilhante saudação que acaba de nos ser dirigida, com tanto carinho e bondade.

Testemunhamos, ainda, os nossos renovados agradecimentos a todos quantos aqui compareceram, para trazer a sua simpatia e solidariedade a esta festa de coroação esplendente de alegria e beleza.

Simpatia e solidariedade, sentimentos nobres que tanto nos encantam, porque aliam a beleza e a graça feminina à elegância e a sobriedade masculina.

Queremos que as nossas palavras traduzam fielmente o nosso sincero reconhecimento, por esta homenagem que recebemos e que tanto nos confunde e perturba.

Sentimo-nos lisongeadas e ao mesmo tempo apreensivas. Lisongeadas por nos vermos alvo de tão espontânea simpatia. Apreensivas, por termos a certeza de que a outras caberia, em primeiro lugar, a honra de ser eleita a Rainha de Lajes.

Desde que as preferências nos favoreceram, só nos resta pedir e ordenar a todos os nossos suditos e convidados que se divirtam nesta festa toda encantamento, organizada

e orientada por estas abnegadas senhoras, cuja dedicação e esforço não se pode avaliar.

Para terminar, esquecendo uns momentos da condição de soberana, dirigimo-nos com especial carinho aqueles a quem devemos a honra de nossa eleição — aos jovens colegas lealdade e entusiasmo, sem limites, estudantes de nossa terra que, pela lealdade e entusiasmo, sem limites tornaram-se credores de nossa sincera gratidão.

Ao recebermos a corôa que nos cinge a fronte, é como se recebêssemos tudo quanto tem de grandioso na amizade, no amor, da alma lajeana. Muito obrigada."

FESTIVAL DE ARTE

A magnífica e esplendida noite de arte, elegante, no Cine Marajoara obedeceu ao seguinte programa: "Coroação da Rainha da Cidade Senhorita.

NEUSA BIANCHINI ARRUDA e colocação das faixas simbólicas nas Princesas

Senhoritas Cleusa Maria Araujo, Ana Emilia Barroso, Isa Ribeiro e Lenia Avila

obedecendo ao seguinte protocolo:

1) — Chegada da Rainha da Cidade e seu séquito, ao Teatro Marajoara.

2) — Entrada no salão nobre, das rainhas dos Clubes.

3) — Entrada da Rainha da Cidade e das Princesas.

4) — Discurso do Representante da Empresa do Teatro Marajoara.

5) — Colocação das faixas na Rainha e nas Princesas e entrega dos brindes.

6) — Coroação da Rainha da Cidade.

7) — Saudação, pela oradora da



Um aspecto da assistência na festa da coroação da "Rainha de Lajes"

Comissão de Senhoras, Senhora dr. Caetano Costa Jr.

8) — Discurso, pelo Presidente da Comissão de Festas, sr. Osy Rodrigues.

9) — Mensagem de agradecimento da Senhorita Neusa Bianchini Arruda, Rainha da Cidade.

SESSÃO DE ARTE — em homenagem à Rainha da Cidade e Princesas.

Primeira parte

1) La Cumparcita (Acordeon) pelas Senhoras Lina Ribeiro e Ada Silveira.

II) — Jalousie, Tango cigano (Acordeon) pela Senhora Lina Ribeiro.

III) — As três irmãs

visita ao Batalhão Rodoviário, o Governador visitou a Maternidade "Teresa Ramos", dirigida pelo ilustre facultativo dr. Vitor Gutierrez; o edifício do fórum, onde foi recebido pelo respectivo Juiz da Comarca, dr. Ivo Guilhon Pereira de Melo, Promotor Público dr. Olinio de Campos e demais serventuários da Justiça, e, por último, a Exposição de Pintura e Fotografias, na Escola Normal.

EXPOSIÇÃO DE QUADROS

A essa mostra de arte, com suas contribuições, se apresentou, de maneira destacada, o sr. Antônio Malin verai Filho, nome já consagrado nos meios artísticos nacionais.

Outros pintores com suas belas

Em qualquer tempo, gelado ou não, **KOLA MARTE** é sempre delicioso

CUSTA Cr\$ 1,50

CENTRO DE ESTUDOS E DEFESA DO PETRÓLEO E DA ECONOMIA NACIONAL

O CENTRO DE ESTUDOS E DEFESA DO PETRÓLEO E DA ECONOMIA NACIONAL TORNA PUBLICA A SEGUINTE NOTA:

I — O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional reafirma perante a opinião publica sua orientação de luta patriótica, sem distinções partidárias, em defesa da independência econômica e, portanto, política, do Brasil, contra os intuitos de dominação de nossa pátria pelos trustes internacionais.

II — Esclarecendo o povo em todo o território nacional, o C. E. D. P. E. N. vem desenvolvendo campanhas cívicas memoráveis, como a campanha em defesa do petróleo, que culminou na grande Convenção Nacional de outubro de 1948; a campanha pela preservação dos minerais radioativos; a campanha pela nacionalização das empresas de energia elétrica; a campanha contra a exaustão de nossas jazidas de manganês; contra a Conferência Secreta de diplomatas norte-americanos no Rio de Janeiro; em apoio ao Apelo de Estocolmo, nos termos do Manifesto de 16 de junho de 1950, firmado pelo senador Mathias Olimpio, e, já agora contra os objetivos constantes do temário da Conferência de Chanceleres, altamente lesivos aos interesses do povo brasileiro.

III — Entidade revestida de personalidade jurídica, com seus Estatutos devidamente arquivados no Cartório do Registro Civil de Pessoas Jurídicas, sob o numero 591, em 26 de março de 1948, com cerca de três mil associados, nesta capital, sob a presidência de honra do deputado Arthur Bernardes, general Julio Caetano Horta Barbosa, general de Exército Raimundo Sampaio, general Estevão Leitão de Carvalho e em genheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, e tendo em sua Comissão Diretora, regularmente eleita, militares, parlamentares, técnicos e intelectuais das mais diversas correntes de pensamento, o CEDPEN, com sede na Avenida Almirante Barroso numero 97, sala 608, cumpre o dever de restabelecer a verdade quanto a declarações infundadas e fantásticas publicadas em Nota do DFSP, distribuída pela Agência Nacional, nos jornais do dia 25 do corrente, a propósito da proibição arbitrária de um comício promovido pelo Movimento Carioca em Defesa da Paz.

IV — Congregando, nos termos do art. 1º de seus Estatutos, o povo brasileiro, "SEM DISTINÇÃO DE SEXO, COR, RELIGIÃO, CLASSE SOCIAL OU FILIAÇÃO PARTIDARIA, EM PROL DA UNIÃO MAIS AMPLA PELA EMANCIPAÇÃO ECONOMICA DO BRASIL". O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional considera a com posição do seu quadro social e de seus órgãos dirigentes e toda a sua atuação cívico-patriótica como o mais completo desmentido às declarações aludidas — e renova sua firme disposição de prosseguir na luta mais enérgica pela independência econômica e política do Brasil, pelas liberdades democráticas e pela cooperação pacífica de todos os povos.

V — Expressando o seu veemente protesto, o CEDPEN denuncia os atentados às liberdades consagradas na Carta Magna como parte dos planos dos trustes que, como bem salientou o deputado Arthur Bernardes, "esperam obter entre quatro paredes de um gabinete ditatorial, aquilo que dificilmente alcançariam" sob a "fiscalização da verdadeira opinião publica" (discurso de 25 de novembro de 1948).

Rio de Janeiro, 27 de março de 1951. — (a) gen. Felicissimo Cardoso, presidente em exercicio".

NOVOS ACADEMICOS DE DIREITO

Pelos boletins de resultados das provas escritas e orais do Curso de Habilitação, realizados de 19 a 28 de fevereiro do corrente ano, para a Faculdade de Direito de Santa Catarina foram classificados, de acordo com a ordem decrescente do total dos pontos obtidos em todas as disciplinas, os seguintes candidatos:

1 — Eugênio Doin Vieira	9,08
2 — José Ruhlund Junior	8,33
3 — Hélio Koecke Rosa	8,02
4 — Osmar Cunha	7,91
5 — Aymoré Palhares	7,83
6 — Armando Miroski	7,66
7 — Fernando José Caldeira Bastos	7,66
8 — Olga de Moraes Lima	7,5
9 — Jairo Ulysséa Baiao	7,44
10 — Alvaro de Lima Veiga	7,19
11 — Alcino Lopes	7,07
12 — Paulo Gonzaga Martins da Silva	6,96
13 — Acácio Garibaldi de Paula Ferreira S. Thiago	6,94
14 — Guida Bott	6,91
15 — Djálma Virmond Leitão	6,80
16 — Neroci Nunes Neves	6,72
17 — Maria da Graça Piazzera Macuco	6,71
18 — Hélio Abreu	6,69
19 — Oscar Pereira	6,63
20 — Armando Sylvio Carreirão	6,58
21 — Cyro Belli Müller	6,58
22 — Reinaldo Celso Feldman	6,52
23 — Yan Callado Carreirão	6,47
24 — Mauricio dos Reis	6,38
25 — Hidalgo Homero Soares de Araujo	6,27
26 — Vitor Jocy Ramos Rosa	6,19
27 — Christóvão Nunes Pires	6,13
28 — José Nascimento Camara	6
29 — Luiz Eugênio Beirão	6
30 — Jucélio Costa	5,91
31 — Helládio Olsen Veiga	5,83
32 — Walter Francisco da Silva	5,80
33 — João Makowieck	5,69
34 — Carlos Eugênio Pettená	5,65
35 — Dioscórides de Melo	5,63
36 — Aldo Domingues	5,61
37 — Saul Oliveira	5,61
38 — Tulio Pinto da Luz	5,55
39 — Bento Pereira e Oliveira	5,5
40 — Brasil Borba	5,30
41 — Constantino Syriaco Atkerino	5,30
42 — Aluizio Biasi	5,27
43 — Luiz Assunção Vieira Nalente	5,27
44 — Alcides Oliveira	5,27

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

Edital de 1ª praça, com o prazo de dez (10) dias

O doutor Mário de Carvalho Rocha, juiz de Menores, em exercicio do cargo de juiz de direito da 1ª vara da comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc. Faz saber aos que o presente edital de 1ª praça, com o prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 17 de abril, próximo vindouro, às 14 horas, à frente do edificio do Palácio da Justiça, à Praça Pereira e Oliveira, o porteiro dos auditórios, trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer sobre a respectiva avaliação de treze mil e duzentos cruzeiros (Cr\$ 13.200,00), o seguinte: Um motor elétrico de 3 HP, para 220 W, usado em bom estado de conservação e funcionamento, avaliado por dois mil cruzeiros (Cr\$ 2.000,00). Uma serra circular com eixo de ferro e respectiva mesa, usada, em bom estado de conservação e funcionamento, avaliado por seiscentos cruzeiros (Cr\$ 600,00). Uma serra de fita com 6 metros, rolimã e mesa, usada, em bom estado de conservação e funcionamento, avaliado por dois mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 2.500,00). Uma tupa de ferro com mesa de madeira, usada, em bom estado de conservação e funcionamento, avaliado por um mil e duzentos cruzeiros (Cr\$ 1.200,00). Um eixo transmissor de ferro, com 4 polias de madeira, e correias de lona e borracha usada, em bom estado de conservação e funcionamento, avaliado por um mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 1.500,00), num total de treze mil e duzentos cruzeiros (Cr\$ 13.200,00). Os bens acima foram penhorados a Walter Moritz, na ação executiva que lhe move C. Freire & Irmão Limitada. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos vinte e nove dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Vinicius Gonzaga, escrevente juramentado, o subscrevi. (Ass.) Mário de Carvalho Rocha, juiz de Menores, em exercicio na 1ª vara. Está conforme. O escrevente juramentado: Vinicius Gonzaga. (728)

Edital de 1ª praça, com o prazo de dez (10) dias

O doutor Mário de Carvalho Rocha, juiz de Menores, em exercicio do cargo de juiz de direito da 1ª vara da comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc. Faz saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de dez (10) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que, no dia dezessete (16) de abril, próximo vindouro, às 14 horas, à frente do edificio do Palácio da Justiça, à Praça Pereira e Oliveira, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sobre a respectiva avaliação de Cr\$ 13.500,00, o seguinte: Uma vitrine de rua, com um vidro grosso na frente, com 2 espelhos nos lados e nas costas, 2 portas de vidro, sendo forro e assoalho de madeira e armação de metal niquelado e prateleiras de vidro internas, em bom estado de conservação que foi avaliado por um mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 1.500,00). Um balcão de madeira, sendo a parte de baixo toda envidraçada, com quatro portas com espelhos, forro e fundos de madeira e prateleiras internas de vidro grosso, parte de cima todo envidraçado e oito gavetas nas costas, em bom estado de conservação, avaliado por um mil e seiscentos cruzeiros (Cr\$ 1.600,00). Duas armações internas, tendo a parte de cima dois vidros médios e com prateleiras de vidro grosso, também costas e forro e assoalho de madeira, a porta de baixo tem oito portas de vidro, prateleiras de vidro grosso e 24 gavetas nas duas peças, em bom estado de conservação, avaliadas por três mil e oitocentos cruzeiros (Cr\$ 3.800,00). Um cofre marca "Hércules", número 403, com duas portas, sendo a de baixo simples e em cima uma gaveta e duas prateleiras, em bom estado de conservação, avaliado por dois mil cruzeiros (Cr\$ 2.000,00). Uma registradora com um botão marca "Record", de lãmbula, usada, em bom estado de conservação e funcionamento, que acho valer a quantia de um mil e cem cruzeiros (Cr\$ 1.100,00). Uma máquina cilindro alemã, com 5 rolos e duas manivelas, para puxar ouro, com pé de ferro e colocada em cimento armado, em bom estado de conservação, usada, avaliada por três mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 3.500,00), num total de Cr\$ 13.500,00. Os bens acima, foram penhorados a Walter Moritz, na ação executiva movida por Eberle, Kokenberger & Cia. Ltda., contra Walter Moritz. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos vinte e nove dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Vinicius Gonzaga, escrevente juramentado, o subscrevi. (Ass.) Mário de Carvalho Rocha, juiz de Menores, em exercicio, na 1ª vara. Está conforme. O escrevente juramentado: Vinicius Gonzaga. (726)

VENDE-SE

Vende-se urgente uma bonita sala de visita de Jacarandá roxa, 9 peças, um quarto de casal, 2 poltronas e diversas miudezas. Rua Trajano, 41.

VENDE-SE

Um armanzem de secos e molhados, em ótimo ponto e bem afreguezado. Ver e tratar com o proprietário à rua Teresa Cristina, 245, no Estreito.

Vende-se uma pensão com todo o conforto na rua Fernando Machad nº 43. Tratar na mesma.

AULAS PARTICULARES

Professora Maria das Dores Me...

CARTAZES DO DIA CINE RITZ

RITZ, às 2, 4, 6,30 e 8,30 horas
1) O-Esporte em Marcha — Nacional. 2) Metro Jornal — Atualidades.

FURIA SANGUINARIA
COM: James Cagney — Virginia Mayo
Preços: às 2 e 4 horas Cr\$ 6,20 e 3,20, às 6,30 horas Cr\$ 6,20 unico,as 8,30 horas Cr\$ 6,20 e 3,60.
Impróprio até 14 anos.

ODEON, às 10 horas da manhã
1) O Esporte em Marcha. 2) Atualidades Warner Pathé. 3) O Pe-dreiro Dinamico, 4) A Cegonha me Enganou — Desenho Colorido, 5) Julgamento do Pato — Desenho Colorido.
LOURA DISCORDANTE

COM: Leon Errol.
DISVENTURA A REBOQUE
COM: Edgard Kennedy.
Preços: Cr\$ 3,20 e 2,00. — Livre, creanças maiores de 5 anos poderão entrar.

ODEON, à 1,30 horas
1) Noticias da Semana — Nacional
A ESPADA VINGADORA (Colorido)
COM: Larry Parks — Margueritte Chapman.
O PRINCIPE REGENTE
COM: Jean Pierre Aumont — Joan Hopkins.
Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.
Impróprio até 10 anos.

ODEON, às 4,30, 6,30 e 8,30 horas
1) A Marcha da Vida — Nacional. 2) Atualidades Warner Pathé Jornal.
VICIADA
COM: Bárbara Stanwyck — Robert Preston — Stephen Mac Nally.
Preços: 4,30 e 8,30 horas Cr\$ 6,20 e 3,20, às 6,30 horas Cr\$ 6,20 unico.
Rigorosamente proibido até 18 anos.

ROXY, às 2 horas
1) Cine Jornal — Nacional.
O TESOURO DO PIRATA
COM: Richard Talmadge — o Homem de Borracha.
Um seriado completo em 25 partes.
O DRAGÃO NEGRO — (13/14º episódios).
COM: Rod Cameron.
Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.
Impróprio até 10 anos.

ROXY, às 7,45 horas
1) Cinelandia Jornal — Nacional.
O PRINCIPE REGENTE
COM: Jean Pierre Aumont — Joan Hopkins.
ESTRANHA PASSAGEIRA
COM: Bette Davis — Paul Henreid.
Preço: Cr\$ 5,00 unico.
Impróprio até 14 anos.

IMPERIAL, às 2 horas
1 — Noticias da Semna — Nac.
A ESPADA VINGADORA (Colorido)
COM: Larry Parks — Margueritte Chapman.
ESTRANHA PASSAGEIRA
COM: Bette Davis — Paul Henreid.
Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.
Impróprio até 10 anos.

IMPERIAL, às 6,30 e 8,30 horas
1) Noticias da Semana — Nacional.
CORACÃO TORTURADO
COM: Pedro Armendariz — Dolores del Rio — Fotografia de Gabriel Figueroa.
Preços: às 8,30 horas Cr\$ 6,20 e 3,20, às 6,30 horas Cr\$ 6,20 unico.
Rigorosamente proibido até 18 anos.

IMPERIO, às 2 horas (Estreito)
O DRAGÃO NEGRO
Continuação 9/10º episódios.
COM: Rod Cameron.
ALÉM DA TEMPESTADE
COM: Peggy Cummins.
A ESPADA VINGADORA (Colorido)
COM: Larry Parks — Margueritte Chapman.
Preços: Cr\$ 4,20 e 3,20.
Impróprio até 10 anos.

IMPERIO, às 7,45 horas — (Estreito)
1)O Esporte na Tela — Nacional. 2) Noticiário Universal — IWOJIMA (O PORTAL DA GLÓRIA)
COM: John Wayne — Adele Mara.
Preço: Cr\$ 5,00 unico.
Impróprio até 14 anos.

TRATAMENTO DE CRIANÇAS DR. FAUSTO BRASIL

Clinica também de adultos
Com vários anos de prática nos Hospitais do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

Transferidas as eliminatórias

Em vista do falecimento da progenitora do dr. Heitor Ferrari, presidente da FASC, foram transferidas as eliminatórias de re-mo, que deveriam ser realizadas hoje, para o dia 10 do corrente



DIREÇÃO DE LOTHAR MÁRIO DE GOUVEA SCHIEFLER E HAMILTON ALVES

Treze de Maio e Ipiranga estarão, hoje, frente a frente num duelo interessante

A primeira partida que travaram gurnás e alviverdes, como é do conhecimento geral, empatou por 4 x 4. Domingo passado os dois quadros voltaram a duelar-se em disputa do certame amadorista de 1950, e desta vez, os rapazes da rua Conselheiro Mafra lograram a vitória por uma contagem apertada. 2 x 1 foi o resultado dessa segunda peleja, contagem que, aliás, não foi um reflexo fiel do panorama do embate, visto o Ipiranga ter reagido com constância, fazendo periclitar, em diversas ocasiões, o reduto confiado ao esquadrão pelo que, numa tarde auspiciosa, frustrava, com habilidade extraordinária, todas as tramas da ofensiva da equipe de Saco dos Limões. Assim, com o arqueiro trezeano exibindo-se de maneira brilhante, secundado por Acymar, Natalino e Osny, pôde o clube orientado pelo Sr. Naldi Silveira manter inalterável o "placard" de 2 x 1, e, assim, ir, a campo maiores possibilidades de conseguir o centro máximo do futebol amador da cidade do que o Ipiranga. Hoje os dois times se defrontarão pela terceira vez consecutiva. Havendo um empate o Treze de Maio se consagrará campeão, assim, também é óbvio, se a vitória lhe sorrir. Ao Ipiranga apenas a vitória interessa, e, nessa hipótese, haverá uma quarta partida, quando, então, a derrota de um dos contendores de-

cretará a consagração do título pelo vencedor. O empate, nessa situação prorrogará a partida por 30 ms., e, aí, então, estará, caso novamente não ocorra um empate, selada a sorte dos dois tradicionais rivais que, pela primeira vez, se vêm disputando tão ardorosamente o certame amadorista da cidade. Na última pugna os ipiranguistas decepcionaram os seus numerosos "fans", perdendo várias oportunidades de ouro para igualar o marcador.

Hoje, porém, os alviverdes, em circunstâncias menos favoráveis, desejam firmemente reabilitar-se perante os seus adeptos, colhendo um triunfo que os levantará moralmente na última batalha (caso, haja essa batalha). De outro lado aparecem os grenás dispostos a repetir a proeza do domingo de Pascoa, quando abateram, por 2 x 1, o seu rival de hoje à tarde. Sabedores de que em se registrando um empate serão os campeões, os pupilos de Naldi se encontram bastante confiantes convictos, também, de que dificilmente perderão a cartada decisiva, pois, para tal, possuem os melhores trunfos nas mãos. E' sobre esse aspecto que se apresenta a pugna de hoje, e estamos certos de que dela não se ausentará uma pequena dose de técnica e grande de entusiasmo, particulares estes que poderão tornar um prêmio sem grandes atrativos e pro-

porções num embate sugestivo, que poderá agradar, até, ao mais exigente expectador.

Qualquer prognóstico que se fizer poderá ser errado, dada a igualdade de forças dos dois clubes. Vamos esperar mais algumas horas para ver, em luta, Treze de Maio e Ipiranga, cuja batalha, na hipótese do primeiro sair com os louros da vitória, ficará decidida hoje. Em caso contrário, como já dissemos, haverá mais um jogo ocasião em que será dado, definitivamente, o desfecho do certame amadorista de 1950.

O Treze de Maio alinhará com: Walter, Osny e Natalino; Acimar, Oswaldo e Amaury; Moreno, Walter, René, Dico, Saroba e Albi.

JUIZ
A direção da partida estará a cargo do sr. Geraldo Antônio de Oliveira, que terá como seus auxiliares os srs. Sérgio Thomazini e Lázaro Bartolomeu.

ALBERTO CAUSS
E
LELIA MEDEIROS CAUSS
participam aos parentes e pessoas amigas o nascimento de seu primogênito
ALBERTO
ocorrido na Maternidade "Dr. Carlos Corrêa", em 7 do corrente.
Fpolis. 8/4/1951.

HELENA CHAVES
SOUSA
Enfermeira Obstétrica
Diplomada em 1941 pela Escola de Enfermagem Obstétrica do Estado
(PARTEIRA)
SERVIÇO DO PARTO em domicílio e nas Maternidades da Capital
Atende chamados a qualquer hora
Residência — Rua Pedro Ivo — 5

Departamento de Saúde Pública AVISO

De acordo com o artigo 104 do Regulamento de Higiene do Estado, em vigor, torno público que, a partir da presente data, nenhum prédio ou parte do mesmo, poderá ser ocupado ou utilizado, sem prévia autorização deste Departamento.

Para cumprimento do referido artigo, são obrigados os proprietários, procuradores, responsáveis ou locatários de prédio a comunicar, por escrito, a vacância deles e entregar as chaves, para a competente vistoria e concessão do habite-se.

Os infratores da presente determinação regulamentar serão punidos de acordo com as leis em vigor.

E, para que não aleguem ignorância, mandei dar publicidade do presente "AVISO", que dato e assino.
1º Distrito Sanitário, em Florianópolis, 5 de abril de 1951.

Dr. Mario Cantição — Chefe do 1º Distrito Sanitário.

O Juventus virá a Santa Catarina

SÃO PAULO, 7 — A direção do por alto mentor do clube da rua C.A. Juventus recebeu um convite Javari, estas partidas seriam em te do C.E. Olímpico, de Florianópolis, número de dez, sendo que, em lis para realização de uma série de partidas amistosas, em campos tará seis jogos.

A excursão do clube bandeirante de Santa Catarina, te em plagas catarinenses terá início em maio próximo.

Heleno para a Paulicéa

S. PAULO, 7 (A.G.) — O nome Heleno de Freitas está na or-

dem do dia no noticiário dos jornais. Varias vezes veio a publico a noticia do interesse deste ou da-quele clube pelo discutido jogador, fe de ataque, qualidades que não que sendo de utilidade para qual-quer team dentro do aspecto téc-nico é prejudicial, entretanto, sob o aspecto disciplinar tem sido pre-judicial pelo menos é o que tem ficado demonstrado na serie de casos que o irrequeto jogador tem provocado.

Em guerra Vasco e Flamengo

RIO, 6 (A.G.) — Na tarde de hoje, o Vasco de Gama deu à publicidade de uma nota oficial sobre a questão do jogador Almir, contratado pelo Flamengo. Essa nota relata todo o rumoroso caso do zagueiro pernambucano e o Vasco da Gama termina rompendo as relações com a atual diretoria do clube da Gavea.

Três paranaenses para a Portuguesa

Curitiba, 7 (A.G.) — Deixaram hoje esta Capital, rumo à cidade de Santos, os profissionais Claudio, Paulinho e Casnock, onde irão se submeter a testes na Portuguesa Santista.

Claudio é centromédio do Britania, enquanto que Casnock é o conhecido atacante do C. A. Ferroviário, segundo artilheiro do campeonato paranaense do ano passado e Paulinho, ponta esquerda que já atuou pelo Coritiba, tendo mais tarde se transferido para o Palmeiras, de Blumenau.

Heleno no Atlético Mineiro

RIO, 7 (A.G.) — O Atlético Mineiro solicitou ao Vasco, por empréstimo, o centro avançado Heleno de Freitas para disputar o Torneio Quadrangular Mineiro a ser efetuado brevemente. É ainda pensamento dos dirigentes "cari-jós" levar Heleno para a temporada que o Atlético irá realizar no Peru.

AFINAL...

ROMA, 7 (A.G.) — Vencendo no Domingo de Pascoa o Internacional e domingo ultimo o Padua, o Milão é virtualmente o campeão italiano para o ano de 1950-51.

Assinala-se que depois de 44 anos é que o Milão se tornará campeão da Itália. O Milão, com efeito, foi campeão de 1901, 1906 e 1907, mas depois nunca mais repetiu o feito. O entusiasmo entre suas fileiras é agora extraordinário.

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO

E SSMA. TRINDADE

EDITAL N. 1/51

Tendo a Prefeitura Municipal cedido a esta Irmandade a Praça aos redores da Matriz durante as festividades da SS. Trindade, torno publico para o conhecimento dos interessados, que a marcação do chão para barracas, bem como para a venda de massas avulsas, não poderão ser marcados sem a prévia autorização desta Provedoria, em virtude de nova deliberação adotada por esta Irmandade.

E para que não alegue ignorancia, lavrei o presente edital, que será colocado no local de costume, nas casas comerciais do distrito e publicado nos jornais da Capital.

Provedoria da Irmandade do Divino Espirito Santo e SS. Trindade, aos 5 de abril de 1951.

Osmar Laurindo da Silva, provedor

AGRADECIMENTO E MISSA

Viuva Herondina Silva, Zenir Silva, Izolina Silva, Norberto Euclydes da Silva e Paulo Pedro Heidenreich e familia, viuva, filha, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos do saudoso e sempre lembrado NELSON CONRADO DA SILVA, ainda compungidos pela irreparavel perda da-quele ente querido, agradecem penhorados a todas as pessoas, parentes, e amigos que os confortaram no transe doloroso por que acabam de passar, e ás que enviaram flores, telegramas e acompanharam o fêretero até a sua ultima morada.

Tornam extensivos este agradecimento ao dedicado médico dr. Polydoro Ernani de S. Thiago, Irmãs e Infermeiros do Hospital de Caridade, e ao particular amigo dr. Rafael G. Cruz Lima pelos valiosos auxilios que prestaram.

Para a santa missa, do 7º dia, a ser resada na Matriz de Nossa Senhora da Lapa, em Ribeirão da Ilha, amanhã, dia 9, ás 7,30 horas, os membros da familia enlutada convidam e agradecem as pessoas que comparecerem a este ato religioso.

Clube da Caça e Tiro "Couto de Magalhães"

De ordem do Sr. Presidente, ficam os membros da Diretoria deste Clube, convocados para uma reunião, a realizar-se no dia 10 do corrente, 3a. feira, às 19 horas, numa das salas do Clube Doze de Agosto,

Casa Joana D'arc

DE
CID JOSÉ RIBEIRO
Rua 15 de Novembro s/n. — Lajes
CHAPEUS RAMENZONI
Venha ver o nosso colossal estoque
Nem só de pão vive o homem!
Assim, também, nem só vendemos fazendas:
Temos um grande e variado sortimento de
Gravatas — Cintos — Lenços — Meias — Camisas — Cuecas —
Pijamas — Camisetas — Rendas — Bordados — Fitas — Linhas —
Sombrinhas — Guarda-chuvas — Toalhas — Perfumarias
Sem discussão, tudo a
PREÇOS SEM CONCORRENCIA.

Instituídas as feiras livres

O sr. dr. Paulo Fontes, prefeito da Capital, no intuito de bem servir à população de nossa cidade, acaba de sancionar o decreto instituindo as feiras livres nos sub-distritos e em dois pontos desta nossa terra.

O decreto está, assim, redigido:

DECRETO N. 5

O prefeito municipal de Florianópolis, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o disposto no art. 74, inciso I, da lei n. 22, de 14 de novembro de 1947,

DECRETA:

Art. 1º — Ficam criadas Feiras Livres nos seguintes locais: Cais fronteiro à Praça "Lauro Müller", Largo fronteiro ao "Centro de Puericultura", sub-distributo do Es-

treito em frente ao "Mercadinho", sub-distributo do Saco dos Limões, na área da "Vila Operária" e sub-distributo da Trindade, numa das áreas fronteiras à Praça "Dias Velho".

Art. 2º — Os feirantes ficam sujeitos ao cumprimento do Código de Posturas no que se relaciona com esse gênero de comércio, que visa facilitar o abastecimento doméstico e permitir a venda direta do pequeno produtor ou criador aos consumidores.

Parágrafo unico — São aplicáveis aos feirantes as leis e dispositivos regulamentares vigentes, no que couber.

Art. 3º — O serviço de fiscalização das Feiras Livres será superintendido e executado pela Administração do

Mercado Público.

Art. 4º — A Diretoria de Serviços Gerais tomará as providências que se fazem necessárias, no sentido de serem instaladas as Feiras Livres mencionadas no art. 1º, de acordo com as exigências sanitárias, para que seja regulado o horário de funcionamento e baixadas as instruções complementares.

Art. 5º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, em 6 de abril de 1951.

Paulo Fontes, prefeito municipal.

Percival Callado Flores, secretário-geral.

As Caixas Econômicas construirão para os depositantes

RIO, 7 (A.G.) — O ministro da Fazenda, sr. Horácio Laffer, acaba de adotar uma providência tendente a canalizar maior soma de recursos das Caixas Econômicas Federais para o financiamento da construção da casa própria. Nos termos de recomendação daquele titular os recursos financeiros provenientes de economia popular, serão empregados preferencialmente no pagamento de residências familiares.

Deverão, inclusive, as Caixas Econômicas estudar e planejar a construção de vilas populares, para venda direta aos depositantes.

A GAZETA

Diretor-proprietário: Jairo Callado

Florianópolis, 8 de abril de 1951

Presidência da L.B.A.



Momento em que o dr. Ylmar Corrêa transmitia a presidência da L. B. A. à exma. sra. Marieta Konder Bornhausen

Cobra encontrada em água domiciliar

Encontra-se nesta redação, um filhote de cobra, encontrada nesta Capital, à rua Laura Caminha Meira 59 — fundos, pelo sr. Felinto Antônio Martins, quando se servia da água domiciliar.

O referido réptil, por se encontrar hoje, o Departamento de Saúde, fechado, foi trazida a esta redação pelo supra-citado cidadão, ficando, pois, à disposição das autoridades sanitárias.

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

A Agência da Aliança da Bahia Capitalização, S. A. comunica aos srs. portadores de seus títulos de capitalização de pagamento mensal para os devidos fins, o seguinte:

1º) — Que o sr. João Ramos Junior não é mais o encarregado da cobrança das mensalidades dos seus títulos;

2º) — Que por motivo de força maior, não será feita, no corrente mês de abril, a cobrança a domicílio, rogando, por isso, aos srs. portadores de títulos, o obsequio de mandarem depositar as suas contribuições em seu escritório, à rua Felipe Schmidt n. 39 térreo, esquina da rua Alvaro de Carvalho.

São os títulos dos magníficos trabalhos, com que o ilustre historiador sr. Dr. Oswaldo Cabral acaba de enriquecer os fatos da história de Santa Catharina.

Incansável pesquisador dos arquivos, com a insaciável curiosidade, que tanto caracteriza e nobilita os bons historiadores, o ilustre Dr. Cabral, possuidor de uma já longa lista de livros históricos, sobre a sua graciosa terra, e que somam vinte e dois ou vinte e quatro, contados os que se encontram no prelo, revelou-se mais uma vez o infatigável lutador de primeira linha, a cujo respeito todos os louvores são desnecessários e de sua atividade ainda muito esperamos.

Se me não engano, o seu primeiro livro é o "Santa Catharina. História e Evolução. 1937". Constitue um trabalho optimamente elaborado, longo e de fôlego. Bem orientado, como todos os demais de sua lavra, faz o encanto dos dedicados aos estudos históricos. Foi o marco inicial que inaugurou a sua longa e promissora série, e onde revelou-se historiador consciencioso e cultor da verdade histórica, que não admite o descanso fácil e comodo das conjecturas, ao contrario, afirmando o que julga claro, concludente e positivo, para isso, não se poupando às canceiras das longas pesquisas de velhos e quasi ilegíveis documentos.

É a escola de Thiers, quando ele diz na introdução do seu inortal livro "História do Consulado e do Império". "Neste caso, reduzido às funções de um jurado, falo intimamente convencido, mas sempre com a apreensão de me enganar, porque nada que me pareça mais condenável de empreender alguém a missão de dizer aos ho-

Quatro etapas: quatro vitórias

Em nova fase surgiu, em maio de 1950 a Transportes Aéreos Catarinense S.A.

Após sofrer radicais transformações vinha servir ao público orientada com segurança e dirigida por quem tem, em si, a fibra de lutador.

Foi, assim, que lançou-se a primeira linha: Porto Alegre — Lajes — Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba — Paranaguá — Santos e Rio de Janeiro.

Em alguns meses de efetivo trabalho havia a Transportes Aéreos Catarinense S.A. readquirido o prestígio que necessitava para se impor perante o público e tornar vitorioso o seu cometimento.

Estava assegurada a primeira vitória e a segunda não tardaria.

Com a instalação da linha Florianópolis — Tubarão — Porto Alegre se concretizou a segunda etapa de sua marcha ascensional e progressista.

Era, também, a consagração dos seus serviços transportadores no sul do País.

E, prova irretorquível de sua esplendorosa vitória no sul de nosso Estado está com a efetivação de mais uma linha, procurando unir aquela rico pedaço do sul-catarinense à nossa Capital.

A terceira etapa de sua marcha progressista e, portanto, a sua terceira vitória tornou-se realidade com a instalação da linha Florianópolis — Laguna — Tubarão e vice-versa.

Estava assegurada a vitória da Transportes Aéreos Catarinense S.A. numa das mais ricas zonas de nosso Estado.

Cabe-nos, agora, mostrar o prestígio dessa organização barriga verde pela sua vitória fora do limites de nosso Estado.

Tal se deu com a viagem inaugural da linha Quatro. Era a quarta etapa vencida pela Transportes Aéreos Catarinense S.A. — Era também a quarta vitória.

A linha Quatro exaltava o prestígio da companhia fora dos limites do Estado, pois, a sua rota é Curitiba — Paranaguá — Santos e vice-versa.

Dessa forma, vê-se que, dia após

"CONJUNTURA ECONÔMICA" apresenta, seu número de março, uma demonstração das contas da União sob um novo esquema que espelha com grande clareza a situação financeira do governo federal.

"CONJUNTURA ECONÔMICA" explica porque o preço do café não pode ser fixado unilateralmente.

Os Açorianos. Os Juizes de Fôra

Jacinto Mattos

mens a verdade, sobre os grandes fatos da historia, e deturpa-la, por fraqueza; altera-la por paixão, imagina-la por preguica, e mentir scientemente ou não, ao seu seculo e aos vindouros". Terrível lição para os que pensam ser facil fazer historia e recorrer á imaginação, logo que a duvida se lhes depara, isto é, recorrer ao domínio ilusorio da traidora fantasia.

Exaustiva e pacientemente, o Dr. Oswaldo Cabral vem respigando, em seus belos trabalhos, tudo quanto concerne aos primórdios do povoamento de Santa Catharina, de modo a nada ficar oculto, nessa selva escura de acontecimentos, relativos aos primeiros passos da sua grande terra. Sabemos o quanto de tetrico foram os transportes, o tratamento durante as longas viagens, e o misero acolhimento que aqui aguardava os infelizes imigrantes, só admirando ter ainda algum chegado, com vida, ao seu porto de destino, taes os horrores e ignominias, por que passaram.

Em a sua nova terra, relegada toda tolerancia e bondade, foram tyranisados e ignobilmente explorados. Todas as promessas de isenção do serviço militar, não cumpridas; a assistencia devida, quasi inteiramente falha, ou por desidia ou por manifesta carencia de meios, da parte das autoridades d'isso encarregadas, embora a verdade se diga, que a maioria das vezes, eram elas as primeiras a se lastimarem.

dia, vai ganhando terreno essa tarefa. A empresa de transportes aéreos e a Transportes Aéreos Catarinense, que os seus serviços vão sendo os se S.A. tem, assim, creditadas a preferios por todos aqueles que si, quatro vitórias, que o são da necessitam de comodidade, rapidez Aeronáutica Comercial Brasileira des e segurança para se transportar e do nosso Estado.

Presidência da L.B.A.

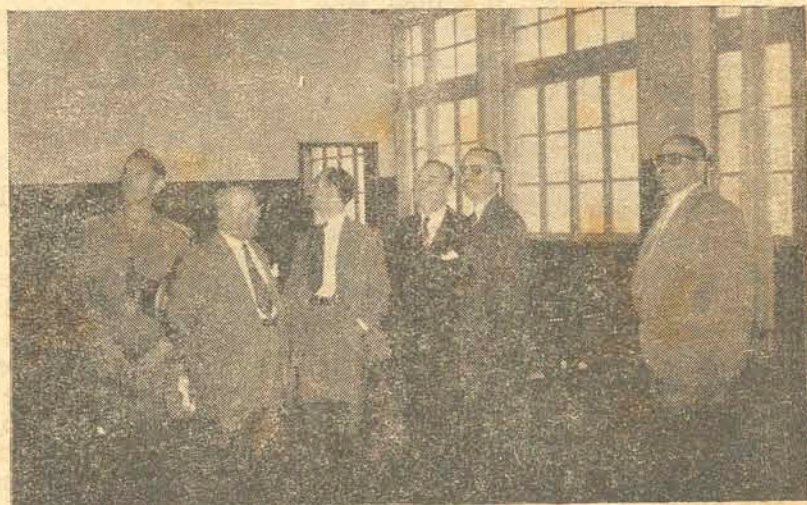


Aspecto da assistência por ocasião da posse da nova presidente da L. B. A. em nosso Estado

TIM-TIM

por Tim Thim

Ecos da visita do sr. Governador a Lajes.



Da esquerda para a direita: Deputado Celso Branco; dr. Ivo Guilhon, Juiz de Direito da Comarca; sr. Irineu Bronhausen, Governador do Estado; dr. Telmo Ribeiro, Secretário do Interior e Justiça; dr. Mário Teixeira Carrilho, político pessedista e ten. Simões, Ajudante de Ordem do Governador.

O Guilherme Tal tem razão: Ainda existe ovelha preta em Lajes-vemô-la no clichê, na sua primeira cabeça-de-ponte...

O espirito de ganancia e deshumanidade era n'aquelle tempo, como hoje, o mesmo estalão de muita gente que "só tem de humano o gesto e o peito". Alojjar em navios, que faziam a travessia em mezes, um numero de pessoas triplo ou quintuplo do que eles comportavam, só visando o ganho por cabeça, era tudo que se possa imaginar de terrivelmente diabólico e dantescammente infernal. O descaso pela vida alheia e seus sofrimentos escapa a tudo que se possa imaginar de refinadamente monstruoso e cruel. E não assistia somente aos contratadores a responsabilidade do que ocorreu; as autoridades que permitiram o mesmo crime, á elas cabe também o peso da maldição da historia, pelo menos, em grau maior.

Decorridos dois seculos, relembramos entristecidos e proferimos, mais uma vez, a nossa condenação e horror, por ações, que mancham e envergonham uma geração inteira. A pena do distinto escritor detalha e descreve todas as terríveis peripecias, por que passou a infeliz imigração ilhóia, e da sua narrativa clara e brilhante, ressaltam para o leitor uma impressão muito nitida, do que foram os inominaveis acontecimentos.

O relativo fracasso dos recémvindos e dos seus descendentes nos mistéres agricolas, deve-se muito á forma emperrada, egoista e impiedosa dos então governantes. Retirar dos seus trabalhos os miseros agricultores, para obriga-los ao serviço militar, ao contrario do que fôra solenemente assentado e resolvido; requisitar ou sequestrar os produtos da sua escassa lavoura, sem indenisação correspondente, excede o que se possa classificar de estúpido e cruel e era este o regimen crônico das dividas de fari-

Continúa na 7ª página